

4 mortos em Camboriú

Página 9

Joinville mantém sua liderança e Figueira a vice. Avaí se reabilita.

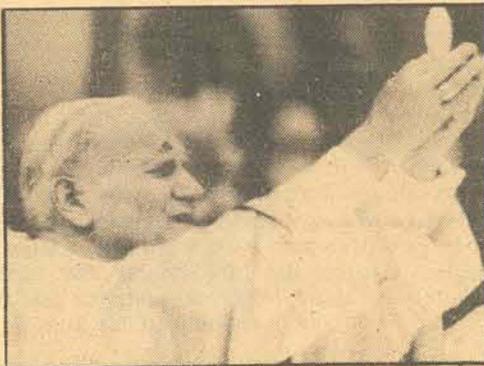


O Avaí se reabilitou ontem contra o Renaux com um gol de Lourival, e chegou a vice líder da Chave I. (Páginas 10 a 16).

O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, 23/10/78 - N.º 19.210 - Cr\$ 5,00



João Paulo II elevando a hóstia na missa.

300 mil viram o Papa João Paulo iniciar reinado

O Papa ascendeu ao trono de São Pedro numa das maiores concentrações humanas da história do Vaticano e estendeu uma simbólica ponte de amor para os católicos de países comunistas. Página 5.

ABREU: "SE TIVER QUE DEPOR, VOU.. ..MAS AINDA NÃO FIZ A DENÚNCIA".

E a convocação do general por uma CPI será inevitável desde que o MDB consiga instituí-la. Até o momento, o MDB conseguiu 20 assinaturas dos seus senadores e mais a de Teotônio Vilela. Falta apenas um. Magalhães e Aciolly Filho se negaram a assinar, mas Mendes Canele (Arena-MG) está disposto. Leia abaixo a entrevista de Abreu.

Brasília - Durante conversa informal com os jornalistas que foram procurá-lo ontem, em sua casa, às 8 h da manhã, o general Hugo Abreu disse que se for convocado pela justiça ou por uma CPI para provar as denúncias contidas em sua carta, cuja publicação lhe valeu 20 dias de prisão, não poderá se furtar de ir, será obrigado a depor. E acrescentou: "Mas isto é uma hipótese e eu, por enquanto, ainda não fiz denúncia nenhuma".

Frisando que não responderia a nenhuma pergunta de fundo feito pelo general Figueiredo: "este é um problema dele e de muita gente; eu estava lá, dentro da prisão, e agora que sai pretendo tomar pé da situação, em primeiro lugar". O general Abreu não sabe ainda o que fará no futuro, dizendo não ser ético divulgar o documento que conteria as provas das denúncias de corrupção, por se tratar de relatório "pessoal e reservado".

Ao receber os jornalistas que foram vê-lo, em casa, tão logo tiveram notícia no Quartel General que Hugo Abreu tinha deixado a prisão 14 horas antes do previsto - 8 hs da manhã de domingo - o general revelou que ele próprio foi surpreendido com a permissão do Ministro do Exército para que voltasse à sua casa na noite de sábado. O fato surpreendeu mais ainda por se tratar da 3ª ordem do general Fernando Bethlem relativa à saída do general punido: primeiramente, Hugo Abreu recebeu uma ordem para sair no sábado, às 9hs da manhã, depois, esta saída foi alongada para às 8hs da manhã de domingo e, finalmente, para às 8 18hs30m de sábado. Mesmo sem entender e sem poder esclarecer o general Abreu saiu no sábado e só recebeu os jornalistas para uma "conversa informal".

Indagado sobre o que fará, agora que deixou a prisão, o general disse que não fará nada e que sua programação de ontem, tão somente previa a assistência do jogo do Flamengo.

-E o futuro, general?
-Bem, o futuro (risos), o futuro... (risos novamente).

-O senhor ia dizer a frase do ministro Armando Falcão, "o futuro a Deus pertence"? apartou um repórter.

-Ia, mas resolvi não dizer. Eu prefiro dizer assim: o futuro eu não sei. Aliás, vocês também não gostam muito da frase, não é?

Indagado sobre a divulgação das denúncias contidas na carta que foi publicada pelo jornal "O Estado de São Paulo", causa principal de sua punição, com prisão de 20 dias, Hugo Abreu disse que se tratava de um documento pessoal e reservado, cuja publicação não seria ética. Acrescentou que o momento não era sequer propício para dizer se o documento continha um arrazoado da corrupção, admitindo somente a hipótese de depor na justiça ou numa CPI, caso fosse convocado para tal, pois, conforme suas palavras, "depor na justiça nós somos obrigados, não é?"

-O Governo enfatiza que estão acusando sem provas, observou um jornalista. Sorridente, Abreu respondeu:

-É melhor não tocar neste assunto. Eu tenho minhas idéias, no mo-

mento, mas não talo.

-O senhor acha que sua palavra valeria como um documento escrito?

-É o seguinte. Eu por enquanto ainda não fiz denúncia nenhuma. Eu escrevi uma carta explicando minha posição aos meus colegas e esta carta foi irregularmente interceptada. Até agora só existe isso.

E Hugo Abreu reafirmou que não pretendia dizer nada e que só recebia os jornalistas porque tinham ido até sua residência, não tendo idéia de fazer nenhuma declaração à imprensa muito menos de fundo político. "Estas coisas, quando é para se fazer, devem ser feitas no momento oportuno. E eu, no momento, não vejo razão para fazer".

E eu, no momento, não vejo razão para fazer".

A uma pergunta se representaria uma esperança nos meios políticos dissidentes, o general respondeu que era um problema político sobre o qual não queria falar. E acrescentou:

"Eu gostaria de ressaltar uma coisa que me deixou muito comovido; foi a correspondência que eu recebi do Brasil inteiro. Foi comovente. De todas as classes sociais militares, civis... são cartas tocantes em que você chora de emoção". E concluiu: "Eu estou falando nestas cartas, não sob o ponto de vista político, mas sim sob a ótica da compreensão".

O jornalista Pompeu de Souza, do escritório do general Euler Bentes, em Brasília, comentou, neste momento, que quando se citava Hugo Abreu nos comícios do MDB, seu nome era muito aplaudido.

-O general, o que o senhor achou da eleição do general Figueiredo? perguntou um repórter.

-Os senhores estão querendo que eu volte para a cadeia outra vez? Realmente, não vou fazer nenhuma declaração política.

-Mas general, além da prisão o senhor recebeu alguma advertência para não falar sobre política? Ouvimos comentários neste sentido.

-Não. Negativo.

Hugo Abreu não teve qualquer contato com o ministro Fernando Bethlem depois que foi para a prisão e, como o general Ariel Pacca teve um "contato natural", pois, conforme explicou o general punido, não se tratou de visita porque Ariel Pacca é "o dono da casa", ou seja, chefe do Estado-Maior, local onde ficou retido durante esses 20 dias.

O general Abreu não quis comentar a nova programação preparada para o general Euler Bentes e, sobre as eleições de novembro, disse que até o momento só tem candidato para senador, não tendo escolhido para deputado (o general é eleitor no Rio).

Comentou ainda que ficou sabendo pela imprensa da repressão havida aos estudantes durante a eleição de Figueiredo.

Revelou ainda que pretende ir ao Rio em breve para ver seus familiares - 3 filhos e 8 netos - e que hoje, se apresentará na Vice Chefia do Departamento Geral de Pessoal, pois não recebeu qualquer comunicação oficial sobre mudança de cargo ou transferência, sobre este assunto, disse que não espera ser transferido.

Depois, Hugo Abreu conversou reservadamente com o jornalista Pompeu de Souza.

Sua transferência para a reserva já é quase certa

Brasília - Embora o general Hugo Abreu assegure que não solicitará passagem para a reserva, conforme se vem afirmando, sua transferência "ex-offício" para a reserva remunerada, no início do próximo ano, é considerada como certa, pois, desde que seu nome não conste da lista do Alto Comando, nas promoções de 25 de novembro, será atingido pela quota compulsória de 1978, de acordo com o Estatuto dos Militares.

Ainda de conformidade com a lei, um outro General de Divisão será igualmente atingido pela compulsória, e, pela idade, este general é diretor de Obras de Cooperação, general Enio Pinheiro.

Caso Hugo Abreu não seja preterido pelo Alto Comando, quem cairá na reserva, em seu lugar será o general Geraldo Magarinos de Souza Leão, sub-chefe do Estado-Maior do Exército. A chamada quota compulsória (expulsória no Jargão militar), atingirá ainda cinco Generais-de-Brigada, que serão transferidos igualmente, ex-offício para a reserva remunerada.

A quota compulsória, aplicada religiosamente todos os anos, nas três forças, sobre os oficiais mais velhos, destina-se, de acordo com o artigo 103 do Estatuto dos Militares, "a renovação, ao equilíbrio e à regularidade de acesso nos diferentes corpos, quadros, armas ou serviços"... de conformidade com o mesmo artigo a finalidade dessa medida é assegurar, anual e obrigatoriamente, um mínimo de vagas para promoção, nas proporções especificadas em lei, sempre que não for atingido um mínimo de promoções durante o ano.

Assim, no caso de renovação do quadro de Generais-de-Brigadas, não tendo sido alcançada a proporção fixada em lei (16,25 novos generais) neste ano de 1978, cinco oficiais combatentes neste posto, serão transferidos para a reserva. Pelas datas de nascimento dos generais relacionados no almanaque do Exército, são estes os seguintes Generais de Brigada, que, no início do ano de 1979, deixarão definitivamente a força terrestre: Edmundo Adolpho Murgel, comandante da 4ª Região Militar, de Juiz de Fora, e que há algumas semanas fez um pronunciamento favorável à prisão de Hugo Abreu; nasceu no dia 6 de abril de 1919; Hélio Ibiapina Lima, diretor da Diretoria de

Mateirla de Engenharia, sediada em Brasília; nasceu no dia 17 de maio de 1919; Rubens Resstel, diretor de trans-

portes, sediada em Brasília nasceu no dia 18 de setembro de 1919; Carlos Xavier de Miranda, chefe do Estado Maior do II Exército, em São Paulo; nasceu no dia 1º de maio de 1920 e Jorge Sá Freire de Pinho, comandante da 2ª Brigada de Infantaria, de Niterói, nasceu no dia 26 de junho de 1920.

Caso ocorra alguma vaga no posto de General-de-Brigada ou de Divisão - por morte ou por iniciativa de algum general - o general mais novo, destes relacionados, poderá ser "salvo" e continuar na força, caso contrário, todos estarão na reserva, inpreterivelmente, nos primeiros meses de 1979.

Embora não seja um dos Generais-de-Divisão mais antigos dentro da força, o general Hugo Abreu poderá ser atingido pela expulsória e transferido ex-offício para a reserva. Isto, porque, o mesmo Estatuto dos Militares faz uma ressalva quanto à situação do general preterido pelo Alto Comando durante a elaboração das listas de es-

colha, posteriormente enviadas ao Presidente da República. Sua situação é definida no artigo 104 do mesmo estatuto, que dispõe sobre a indicação dos oficiais para integrarem a quota compulsória. Diz este artigo que serão relacionados os generais mais velhos, porém, a prioridade para a expulsória é dada ao general que deixe de integrar a lista de escolha, quando nela entre oficial mais moderno.

Também o artigo 63, da lei de promoções de oficiais, diz que o oficial general que deixar de constar da lista de escolha do alto comando terá prioridade na integração da quota compulsória.

Até hoje, Hugo Abreu não deixou de constar da lista elaborada pelo alto comando, tendo sido preterido nas promoções anteriores tão somente pelo Presidente da República. O mesmo, entretanto, poderá não ocorrer no próximo dia 25 de novembro. Pelo que se sabe Hugo Abreu poderá ter apenas dois ou três votos dos onze generais de Exército que integram este órgão da cúpula militar do Exército. Deixando de constar da lista de escolha por não receber número suficiente de votos, será atingido pela quota compulsória e transferido ex-offício para a reserva.

Nesta hipóteses, Hugo Abreu "salva" o general Geraldo Magarinos de ter o mesmo destino, pois só há previsão para duas expulsórias no posto de General de Divisão. O outro general atingido é Enio Pinheiro, - atual diretor de Obras de Cooperação, sediado no QG, em Brasília e ex-secretário geral do ex-ministro Sylvio Frota.

Entre os generais de brigada, um que foi salvo por uma vaga (ou seja, se fossem seis os generais atingidos pela expulsória ele estaria relacionado) foi o Comandante da 6ª Região Militar de Salvador, general Otávio Costa.

A quota compulsória atinge igualmente coronéis, tenentes-coronéis e majores (e o equivalente na Marinha e na Aeronáutica) e seu estudo, sobretudo no caso de oficiais generais, é feito no mês de janeiro de cada ano, com base nas vagas ocorridas até o dia 31 de dezembro do ano anterior.

No início do ano de 1978, 10 Generais-de-Brigada foram transferidos para a reserva nessas condições. Um deles tentou entrar com recursos mas não conseguiu permanecer na ativa, pois a lei é rigorosa neste ponto. A proporção fixada em lei, para os oficiais generais, é de 1/4 do efetivo, ou seja: para o posto de General-de-Exército (quatro estrelas) deve haver pelo menos 2,5 (ou 3) promoções anualmente, tendo em vista que o efetivo é de 10 generais. No ano de 1978 houve mais que o número fixado, não havendo, portanto, necessidade de aplicar a lei nos quatro estrelas. Para o posto de General-de-Divisão, cujo efetivo é de 32 generais, deve haver pelo menos, durante o ano-base, oito promoções (e em 78 só haverá seis); no posto de General-de-Brigada, cujo efetivo é de 65 generais, prevê-se renovação de 16,25 oficiais anualmente (16 normalmente e 17 cada quatro anos) e este teto não foi alcançado em 1978. Até novembro há previsão de 11 vagas, contando as já ocorridas em março e julho, o que provoca 5 expulsórias, atingindo os 5 generais mais velhos relacionados que, malgrado não terão como escapar desta passagem forçada para a reserva.

Novas lideranças do Senado e Câmara podem depender da criação de novos partidos

Brasília — As gestões para as escolhas dos novos presidentes da Câmara e do Senado e dos líderes do Governo nas duas casas do Congresso, que deverão ser intensificadas depois das eleições parlamentares de 15 de novembro, poderão ficar sujeitas a anunciada intenção do general Geisel de extinguir a Arena e o MDB ainda este ano, para propiciar a criação de três ou quatro novos partidos.

Até agora, apesar dos desmentidos extraoficiais de assessores do chefe do Governo, os principais líderes dos dois partidos continuam informando, sempre de maneira confidencial, que o atual quadro partidário não chegará ao ano novo. O presidente eleito, general Figueiredo, se não fala em extinção, está trabalhando pela revisão partidária.

Esse problema poderá criar algumas dificuldades aos dirigentes partidários, principalmente os da Arena, para o encaminhamento a quem de direito — o atual e o futuro presidente — da sucessão no Congresso.

O secretário-geral do MDB, deputado Thales Ramalho — que teria sido um dos dirigentes emedebistas a receber o aviso prévio do próximo fechamento dos dois partidos — comentou que há outro dado da questão a ser analisado no Palácio do Pla-

nalto: a possibilidade de a Oposição conquistar a maioria da Câmara.

Desta forma, há quatro pontos a serem considerados na decisão palaciana de escolher os substitutos de Petrólio Portella e Marco Maciel: a permanência dos dois atuais partidos; a possibilidade da extinção da Arena e do MDB ainda neste ano, por intermediário de ato complementar com base no AI-5, a criação de mais um ou dois partidos, mesmo sem a extinção dos atuais; e a hipótese, difícil, mas não impossível, de o MDB conquistar a maioria da Câmara.

AS ARTICULAÇÕES

Brasília — Mesmo que Arena e MDB não sejam extintos pelo executivo, o primeiro obstáculo para constituir um terceiro partido já foi contornado: articulações dos dissidentes arenistas Teotônio Vilela e Accioly Filho garantem o apoio de 10% do Senado, considerado o mais difícil dos requisitos impostos pela nova legislação. Como, porém, cinco dos sete senadores que se dispõem a ingressar no novo partido não se reelegerão, precisarão ser substituídos por outros após a posse do Congresso eleito a 15 de novembro.

O programa do novo partido — "humanista cristão" segundo seus

coordenadores — será divulgado pelos seus articuladores até o fim de novembro, sendo quase certo que refletirá o Projeto Brasil, apresentado a Nação pelo senador Teotônio Vilela e Rafael de Almeida Magalhães, ex-vice-governador de Carlos Lacerda. O partido espera apoiar-se na classe média e na trabalhista, mas sem concessões demagógicas.

Em relação ao quadro político nacional, o novo partido deverá apresentar várias diferenças. Não admitem seus articuladores que ela venha a ter "donos", que nos Estados, quer em termos nacionais. Não será, porém exemplo, o "partido do Adhemar" ou "do Getúlio" ou de qualquer outro.

Como a legislação eleitoral determina que para ser constituído um partido necessita do apoio de sete senadores e 42 deputados, os senadores Teotônio Vilela e Accioly Filho já tem mantido vários contatos nas áreas parlamentares. O senador Magalhães Pinto (Arena-MG), candidato a deputado federal, tem sido informado pelo senador Accioly dos entendimentos e deles participado, pois seu apoio é considerado muito importante para que venha a ser constituído o novo partido.

Geisel e Figueiredo intensificam campanha

O presidente Geisel e o general Figueiredo visitarão, nos próximos dez dias, quinze cidades que reúnem 7 milhões 500 mil eleitores, em viagens coordenadas entre o Planalto e o Aracóara. Ambos estarão empenhados na campanha da Arena. Enquanto Geisel inaugurará obras Figueiredo participará de comícios e de reuniões com lideranças do partido. Depois do dia 15, o Presidente da República voltará à sua atividade normal no Palácio do Planalto, enquanto que seu sucessor descansará uma semana para, em seguida, detalhar suas idéias de Governo, visando também a formação do seu gabinete.

Entre as viagens que o general Figueiredo fará este mês, está Blumenau no dia 31, onde participará de uma concentração popular e de reunião reservada com os líderes da Arena local. Nesse dia, Geisel irá a Espírito Santo inaugurar a Aracruz Celulose.

Montoro insiste com a emenda ainda este ano

Brasília - O senador Franco Montoro (MDB-SP) apresentará nesta semana nova proposta de emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas para governador, vice-governador e todo o Senado, com o que seriam extintos os senadores biônicos. Ele reduz o mandato dos governadores, vice-governadores e senadores indiretos, eleitos em setembro último, para um ano.

A proposta de emenda constitucional não incluirá a eleição direta para Presidente da República, como chegou a ser previsto, a fim de facilitar a sua aprovação. A emenda, se não houver manobra protelatória da Arena, poderá ser votada logo após as eleições de 15 de novembro próximo quando, acha o senador Montoro, terá maior possibilidade de ser aprovada.

Até o momento o senador Franco Montoro tem somente a assinatura de 21 senadores. Para apresentar emenda constitucional são preciso às 22. Ele espera completa a exigência legal um terço do Senado - com a assinatura do senador Magalhães Pinto (Arena-MG), que se encontra em campanha em Minas Gerais e com quem já conversou por telefone. Se houver necessidade, o senador Magalhães Pinto virá a Brasília somente assinar a emenda.

Os senadores Teotonio Vilela(AL) e Accioly Filho(PR), dissidentes arenistas que estão articulando um novo partido, já a assinaram. Do MDB o único que não assinou foi o senador Paulo Brossard(RS), líder da bancada, que, no entanto, o fará se houver necessidade para completar o total exigido. Na Câmara, o proposta já tem o apoio de 131 deputados, mais do que o terço exigido.

O lado pitoresco da campanha em Pernambuco

Recife - A campanha eleitoral de Pernambuco está assumindo aspecto curiosos e pitorescos: o candidato da Arena II ao Senado, tem utilizado linguagem oposicionista, confundido o eleitorado. Para esclarecê-lo, o MDB imprimiu um folheto, aconselhando o povo a não votar em "usineiro". Agora, quem está utilizando o mesmo texto, é o candidato oficial da Arena ao Senado, empresário Nilo Coelho.

Logo que o eleitorado começou a manifestar tendências para o ex-governador - cujos comícios têm se caracterizado por severas críticas ao sistema e ao Sr. Moura Cavalcanti - o Comitê de Propaganda do MDB providenciou milhares de panfletos, que vêm sendo distribuídos em todas as concentrações oposicionistas, com o objetivo de desmistificar essa falsa imagem democrata, do Sr. Cid Sampaio, que passou 12 anos em silêncio", segundo o Sr. Eduardo Homem, um dos responsáveis pela campanha do Sr. Jarbas Vasconcelos ao Senado.

MDB de novo ameaçado de ficar sem candidatos

Salvador - A hipótese do MDB da Bahia ficar sem candidatos em 15 de novembro voltou a rondar o partido da oposição, com o pedido de anulação da sentença do Tribunal Regional Eleitoral, pelos candidatos preteridos na convenção e incluídos na lista de concorrentes ao pleito de novembro por decisão do TRE.

Raimundo Urbano, Clemens Sampaio e José Duque Teixeira encaminharam petição ao Tribunal Superior Eleitoral pleiteando a anulação da sentença do TRE argumentando que "jamais um veredito perpetrou tão violentas agressões às normas legais e aos princípios da lógica comum".

Este pedido, se aceito pelo TSE, anula a convenção do MDB da Bahia e somente candidatos natos que concorrem a reeleição terão votos válidos em 15 de novembro.

COLUNA DO CASTELLO

Hugo Abreu revisto

Rio - Depois de 20 dias de internato no forte apache, o general Hugo Abreu está de volta às trincheiras da Oposição, onde há meses se desdobra entre as múltiplas funções de estrategista, saporador, paraquedista e, sobretudo, intendente do paiol de pólvora para a campanha eleitoral. Ontem mesmo, mal liberto, ele reassumiu o posto com uma declaração que, embora soasse com todos os acordes do toque de debandar, há de ser um fino exemplo da arte militar da camuflagem. Ele recebeu em casa repórteres naturalmente ávidos de detalhes sobre o plano de combate que é, pressumivelmente, trucidado para a CPI da corrupção. Essa, afinal, é uma batalha em que a oposição se alistou desde que o general, numa carta ao ministro do exército, insinuara que uma devassa de intimidade do governo revelaria escândalos suficientes para minar o regime. Ele estava armado para ir ao congresso depor? Quiseram saber os jornalistas. "Mas isso é uma hipótese e eu, por enquanto, ainda não fiz denúncia nenhuma", respondeu, candidamente, o general Hugo Abreu.

Essa frase se presta, evidentemente, as mais variadas interpretações táticas. Não faltará mesmo oposicionista disposto a farscar em suas entrelinhas e ambiguidades uma sibilina ameaça ao governo: se ainda não disse o que sabe, ele deve estar reservando a munição para o melhor momento da escaramuça contra o "grupo palaciano". Um leigo em questões marciais talvez argumente que a hora ideal para uma investida de denúncias passou há uma semana, quando no Colégio Eleitoral o "geiselismo" renovou o próprio mandato através da candidatura do general João Baptista Figueiredo. Se era esse o alvo, atrasou-se lamentavelmente o "dossie", relatório ou que nome venha a merecer o fantasmagórico documento em que o general Hugo Abreu verteu todo seu íntimo conhecimento da improbidade reinante no Palácio do Planalto. Devia ser divulgado, antes, não depois do colégio eleitoral.

A demora pode ter outras causas. Uma versão muito plausível desse documento proclama que não se encontra nele um só parágrafo sobre corrupção. Alinhavava exclusivamente as queixas dos militares contra o método sucessório do Palácio do Planalto, prevendo crises e reações nas Forças Armadas. Ao entregá-lo ao Presidente Geisel, como chefe demissionário do gabinete militar, o general Hugo Abreu achou conveniente acrescentar oralmente as suas impressões de calamidade política as restrições pessoais que fazia a equipe do Governo. Esse relatório nunca foi concluído, porque o presidente o interrompeu, asperamente.

Hoje, vários ramos civis e militares da oposição andam, de indícios de corrupção no Governo. Em regime fechado, corrupção é o que nunca falta e, segundo uma técnica que o especialista Carlos Lacerda registrou em seu livro de memórias, o rastilho de suspeição se pode acender até com a calúnia, que as provas e ceteras aparecem em consequência. O relatório Hugo Abreu pode estar em plena execução.

A frase de ontem tem, portanto, uma interpretação benevolente. Ao confessar que ainda não fez denúncia alguma, o adverbio talvez figure na declaração como uma caução para o MDB, em sua campanha contra a corrupção. Mas não perde, por isso, o significado mais claro, simples e imediato: o general Hugo Abreu nega que tenha feito qualquer denúncia na carta que lhe valeu 20 dias de prisão e a oposição um novo brevírio para as tribunas e os palanques. Agora é ele mesmo quem diz isso. Não se trata de má-vontade com o autor da carta. Emedebista responsável, como o líder no Senado, Paulo Brossard, que chegou a sugerir que o conteúdo daquele papel era tão grave que o governo era suspeito até para prestar esclarecimentos; como o presidente do partido, deputado Ulisses Guimarães, que descobriu nela "informações" de fonte absolutamente fidedigna; e tantos outros que tomaram alegremente aquela correspondência entre militares como um pacto de aliança entre o general e a oposição estão, de repente, acusados de leviandade pelo novo aliado.

O MDB viveu doze anos sem o arsenal de festim do general Hugo Abreu e, certamente, poderá dispensá-lo em mais uma eleição. Vozes sensatas do próprio partido, como o deputado Thales Ramalho, já lembraram que a oposição pode usar seus recursos parlamentares para vigiar o governo, sua retórica para combater a corrupção, o voto popular para puni-la, pois nisto sua Pátria é muito anterior a conversão milagrosa do general. Há remédios na política para anestesiá-lo e curar o MDB do ridículo desse episódio. Depende só de ir buscá-lo na prateleira certa. Pode também seguir o mesmo comando, sob o risco manifesto de atolar no mar de lama do quintal alheio.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

Egito e Israel chegaram a um acordo de paz no O. Médio

Washington - Egito e Israel chegaram a um acordo sobre um tratado de paz que terminaria com 30 anos de guerra, disse ontem o Governo norte-americano.

O acordo ficou acertado depois de intensas reuniões com o Presidente Jimmy Carter e uma longa sessão entre as delegações dos dois países realizada sábado, disse George Sherman, porta-voz do Departamento de Estado.

Acrescentou que este acordo deve ser aprovado pelos dois Governos e que ainda falta resolver certos assuntos, como os detalhes da venda de petróleo entre Egito e Israel. Mas afirmou que os problemas principais haviam sido resolvidos, embora não tenha entrado em detalhes.

No Cairo, a agência de notícias do Oriente Médio (MENA) deu a notícia do acordo atribuindo a informação ao porta-voz egípcio Mohamed Haki. O funcionário referiu-se a intervenção direta de Carter "para superar dificuldades", após 10 dias de negociações, como um elemento essencial dos resultados obtidos.

Em Telavive, o chanceler israelense Moshe Dayan advertiu que o projeto de tratado "ainda não se acha pronto para ser assinado", mas admitiu que "a maior parte dos problemas foram superados. Dayan também mencionou a intervenção de Carter, qualificando-a de "muito útil e muito

eficiente". Dayan reconheceu, porém, que regressou sábado a Israel, vindo de Washington, com vários problemas importantes sem definição.

As tropas israelenses de ocupação serão retiradas entre 3 e 9 meses depois da assinatura do tratado e serão colocadas em um ponto intermediário entre as fronteiras alcançadas por Israel em 1967 e o Canal de Suez. Quando este movimento estiver consumado, ambas as partes deverão estabelecer relações diplomáticas entre si, o que constituiria o primeiro reconhecimento legal árabe a legitimidade do Estado judeu.

No Sinai haverá também outras duas fronteiras. Uma, a aproximadamente 50 quilômetros a Leste de Suez, estabelecerá a linha da qual não podem passar as tropas egípcio-israelense, estipulará uma zona desmilitarizada, sob a soberania egípcia, na qual só podera haver policiais com armas leves e tropas da ONU. Em resumo, o Sinai, originariamente egípcio até 1969, fica dividido em três faixas de Oeste para Leste: território egípcio com livre estacionamento de tropas próprias, território egípcio desmilitarizado e território ainda em poder dos israelenses.

O acordo garantirá a Israel direito de passagem pelo Canal de Suez, pelo Estreito de Tiran e pelo Golfo de Aqaba. Ambas as partes acertarão

também a construção de uma rodovia entre Egito e Jordânia. A plena soberania do Egito sobre o Sinai se concretizaria em três anos, com a retirada das tropas judias do último setor ocupado na região.

No transcurso deste processo, aguarda-se o início de negociações para resolver o problema da margem ocidental do Rio Jordão, da Faixa de Gaza e Jerusalém, locais ocupados por Israel em 1967, e sobre a autonomia dos palestinos.

O Egito tem insistido para que o acordo mencione de alguma maneira os palestinos, a fim de convencer o mundo árabe que não estão sendo abandonados a sua sorte. A cooperação de Israel para que as negociações sobre a margem ocidental prosperem seria, para os egípcios, uma condição tácita para o acordo bilateral.

Considera-se que cinco anos mais tarde deverá surgir nos territórios conquistados por Israel algum tipo de território palestino autônomo. Mas, comparado com o tema relativamente simples da retirada israelense do Sinai, a questão de Gaza e de margem ocidental deixa muito a ser negociado.

Neste caso, o que está em jogo é o nascimento de uma nova nação para os palestinos. Isto supõe determinar quando Israel devolverá, se suas tropas serão retiradas ou não e o estatuto internacional da nova entidade palestina.

Tass anunciou a morte do ex-presidente russo Anastas Mikoyan

O ex-presidente morreu aos 82 anos e sua agitada e sempre perigosa vida política na União Soviética foi marcada pelas ligações que sempre teve com a cúpula.

Moscou - O ex-Presidente Soviético Anastas Mikoyan morreu sábado aos 82 anos, depois de uma "grave e prolongada enfermidade", anunciou ontem a União Soviética.

A morte de Mikoyan foi anunciada pelo Partido Comunista e pelo Governo soviético "com profundo pesar", segundo a agência noticiosa Tass. O anúncio oficial menciona Mikoyan como "veterano membro do Partido Comunista" e como "aposentado".

Mikoyan foi um dos dirigentes soviéticos mais familiarizados com o Ocidente durante os anos de Josef Stalin e Nikita Krushev, como emissário comercial, conciliador internacional e embaixador itinerante do Kremlin.

Em seus anos de juventude, Mykoyan apoiou Stalin em seu conflito com Leon Trotsky. Quando Krushev subiu ao poder, permaneceu com ele durante todo o seu Governo, de 1957 a 64 e, depois, quando Leonid Brezhev assumiu o poder, foi presidente de 1965 a 70, continuando ainda a participar ocasionalmente de atos públicos após largar o cargo. Em 40 anos de serviços a seu país, Mikoyan foi quem esteve ligado ao maior número de dirigentes.

Nascido na Armênia em 25 de novembro de 1895, Mikoyan se uniu as fileiras do Partido Bolchevique em dois anos antes da revolução Russa de 1917, quando tinha apenas 20 anos. Ao ocorrer a revolução, militava na seção do partido em Baku, cidade portuária junto ao Mar Báltico onde editava um jornal comunista. Ali, escapou da morte em 1918, quando, após comandar a brigada local do Exército Vermelho, foi condenado a morte por forças britânicas e "guardas brancos" (russos anti-comunistas), salvando-se do fuzilamento por mero acaso.

Após cinco meses de prisão, Mikoyan, viajou a Moscou, onde conheceu pessoalmente Stalin, Vladimir Lenin e Trotsky. A especialização em comércio exterior o converteu em um valioso funcionário internacional da URSS.

Chega de carregar nas costas o peso do aluguel.

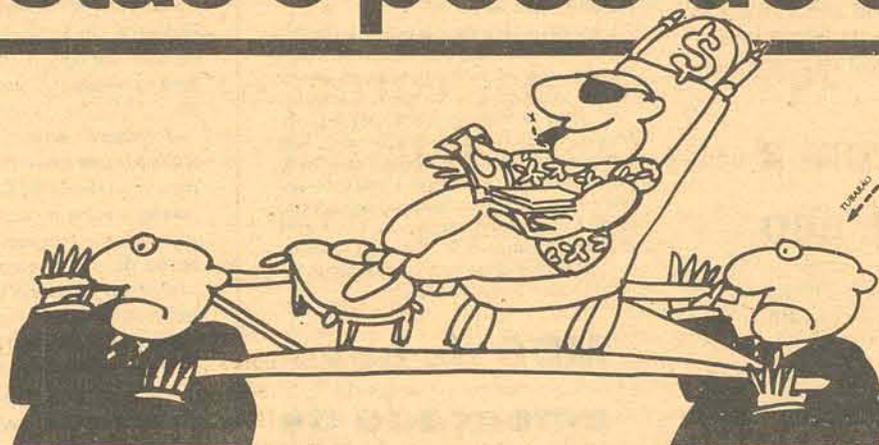
Pagar aluguel, todo santo mês é um ótimo negócio. Só para quem recebe, convenhamos.

Você não acha que chegou a hora de pagar o que é seu? O Jardim Eldorado é uma oportunidade de ouro para você comprar um pedaço de chão e valorizar toda a vida o seu dinheiro.

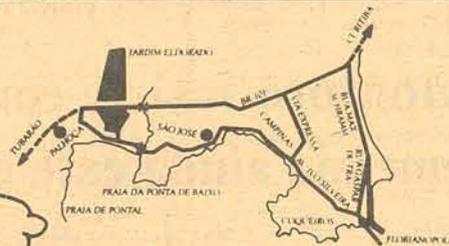
A localização não podia ser melhor: entre São José e Palhoça, às margens da BR-101.

A apenas 15 minutos do centro de Florianópolis. O Jardim Eldorado tem todas as melhorias necessárias: luz, água e ruas abertas com meio-fio.

O preço e as condições de pagamento são uma moleza: Cr\$ 1.896,00 mensais em 50 macias prestações.



Jardim Eldorado.
Lotes com ruas abertas, luz, água,
às margens da BR-101
por Cr\$ 1.896,00 mensais.



Os benefícios prontos e a localização do Jardim Eldorado são a melhor garantia de uma valorização rápida e segura. Vamos, decida-se.

Uma oportunidade destas não é sempre que bate na sua porta.

Chega de carregar nas costas todo o mês o peso do aluguel.

Vendas a cargo de:
C.R. ALMEIDA.
Engenharia e Construções
Pça. Etelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

CAB Imóveis

CRECI-SC 228
Rua Pres. Nereu Ramos, 42
Fones: 22-8588, 22-9514 e 22-1179

CATÓLICOS TÊM UM NOVO PAPA QUE PEDE ORAÇÕES E RECUSA A TIARA

João Paulo II rezou uma missa ao ar livre para cerca de 300 mil pessoas, entre eles elevado número de festivos poloneses, tudo visto por milhares de católicos, pela televisão, em todo o Mundo, numa das maiores concentrações humanas já reunidas em toda a história da Igreja Católica e do Vaticano.

Cidade do Vaticano — O papa polonês João Paulo II assumiu ontem seu pontificado com uma missa ao ar livre sobre as escadarias da Basílica de São Pedro, diante da presença de altos dignatários estrangeiros e de cerca de 300 mil pessoas.

"Lembrar-me-ei hoje e sempre em vossa oração", disse o Papa em sua homília. "Rogai por mim. Ajudai-me para que possa servir. O papa disse sua homília e enviou mensagens em italiano, polonês, francês, inglês, espanhol, alemão, português, tcheco, ucraniano e lituano, destacando a vasta gama de idiomas que domina.

João Paulo II explicou porque, como seu predecessor, negou-se a seguir a tradição de ser coroado com a tríplice coroa, a tiara. "O papa João Paulo I, cuja recordação está tão viva em nossos corações, não quis a tiara e ontem também não a quer seu sucessor", disse o pontífice. "Não é tempo, pois, de voltar a um ritual, nem tampouco ao que foi considerado o poder temporal dos papas".

Acentuou que "nossa época nos convida, nos impulsiona e nos obriga a olhar o Senhor e a submergir-nos numa meditação humilde e devota sobre o mistério do supremo poder de Cristo".

Em lugar da tiara, o Papa recebeu a estola de lã papal, com a qual foi ungido o bispo de Roma e patriarca dos 700 milhões de católicos. E agora o sucessor número 264, ao trono de São Pedro e o primeiro Papa não italiano nos últimos 455 anos.

"O novo sucessor de Pedro na sede de Roma elevou ontem uma oração fervorosa, humilde e confiante", disse o Papa. "Oh, Cristo, faz com que eu me converta em servidor". O Papa, de 58 anos, que até sua eleição na última segunda-feira era o arcebispo de Cracóvia, Karol Wojtyła, concelebrou a missa sob o céu nublado de Roma e ante uma imensa multidão, que incluía o presidente da Polónia, Henryk Jablonski.

— O Papa João Paulo II assumiu ontem o trono de São Pedro perante uma das maiores concentrações humanas já reunidas na história do Vaticano, e ergueu uma ponte simbólica de amor com os católicos dos países comunistas.

Grupos de peregrinos poloneses eufóricos com bandeiras de seu país cantavam "que viva 100 anos", saudando assim o antigo bispo de Cracóvia, agora convertido em patriarca de 700 milhões de católicos.

O Vaticano disse que 300 mil pessoas nas escadarias da Basílica. Entre os assistentes se encontravam dignatários de 102 países, representantes das igrejas protestantes e ortodoxas orientais, enquanto milhares de pessoas de todo o mundo assistiam a cerimônia pela televisão.

Assim como seu antecessor, João Paulo II, o novo Papa, se recusou a ser coroado com a tradicional tiara, bem como em ser transportado num trono portátil por 12 homens uniformizados. Em troca, o Papa de 58 anos, recebeu uma estola branca com a qual ficou ungido ao celebrar a missa com 112 cardeais.

"O Papa João Paulo I, cuja lembrança viva em nossos corações não quis a tiara e ontem não a quer seu sucessor", disse.

João Paulo II, que desde sua eleição segunda-feira passada demonstrou desinteresse pelo protocolo, quebrou a tradição ao aproximar-se da borda da escadaria da Basílica para saudar a multidão. Um menino de 11 ou 12 anos conseguiu saltar uma barricada e ofereceu um ramo de flores ao Papa. Dois guardas italianos intervieram para afastar o jovem, mas o Papa lhes pediu para aguardar e acariciou a cabeça do menino.

O Papa também caminhou a frente dos dignatários estrangeiros, onde se encontravam o rei Juan Carlos, da Espanha, o príncipe Rainier e a princesa Grace de Mônaco, o assessor de política internacional do presidente norte-americano Jimmy Carter, Zbigniew Brzezinski, e o presidente da Polónia, Henryk Jablonski.



Cardeais colocam o palio de lã nos ombros de João Paulo II.

cipe Rainier e a princesa Grace de Mônaco, o assessor de política internacional do presidente norte-americano Jimmy Carter, Zbigniew Brzezinski, e o presidente da Polónia, Henryk Jablonski.

O novo Papa começou a cerimônia dentro da Basílica, onde pronunciou uma oração em frente ao altar da confissão, construído sobre o que se acredita ser o túmulo de São Pedro.

Depois que pronunciou sua homília, a maior parte da qual foi lida em italiano, embora depois falasse em sua língua natal para

dirigir-se aos 900 peregrinos poloneses chegados ao Vaticano e a audiência televisiva na Polónia. "Que posso dizer aos que vieram de Cracóvia, da sede de São Estanislau, de quem fui um imerecido herdeiro durante 14 anos?", perguntou. "Que lhes posso dizer? Tudo o que lhes poderia dizer seria insignificante comparado com o que sente meu coração e o que sente vosso coração neste momento".

Posteriormente, fez diversas saudações em francês, inglês, alemão, espanhol e quatro idiomas do bloco comunista —

russo, ucraniano, lituano e tcheco-eslovaco — demonstrando assim seu amplo domínio de vários idiomas.

Os cardeais desfilaram um por um diante do Papa e beijaram seu anel, em sinal de obediência. Contudo, quando se aproximaram dele cardeais de maior idade, o papa se ergueu e lhes beijou as mãos, em sinal de respeito.

A polícia italiana montou um vasto cordão de segurança e ofereceu proteção especial aos dignatários estrangeiros que se encontravam presentes as cerimônias, que duraram três horas e 10 minutos.

Um grupo de estudantes libaneses radicados na Itália pendurou um cartaz no obelisco, situado no centro da praça de São Pedro, onde se lia: "Santo Padre, salve o Líbano".

A poucos quarteirões do Vaticano, grupos de italianos de direita lançaram ao ar balões com a inscrição "Liberdade religiosa para os países comunistas".

O Papa leu sua homília em impecável italiano, e se descreveu como "cheio de trepidação, consciente de minha impotência".

O Papa, que se comprometeu a terminar as reformas do segundo Concílio do Vaticano, manifestou satisfação especial pela presença de representantes ortodoxos e protestantes, inclusive o arcebispo de Canterbury, Donald Coggan.

"Abro meu coração a todos os irmãos da Igreja e comunidades cristãs, saudando de maneira particular a vós, que estais aqui presentes", disse o Papa.

Os peregrinos poloneses deram um ar festivo à cerimônia com suas bandeiras, cartazes, cantigas e trajes tradicionais de renda branca.

A cerimônia foi assistida pela televisão em 44 países. "Podemos afirmar que esta cerimônia foi a mais televisada ou transmitida de toda a história religiosa", disse o Padre Romeo Panciroli, principal porta-voz do Vaticano.

Ao terminar a cerimônia e se dissiparem as nuvens para dar lugar a um céu azul no fresco domínio de outubro, o pontífice entrou na sua limusine negra Mercedes, sem capota, com a placa número 1 do Vaticano, e entrou no Palácio Apostólico saudando o público.

Poucos minutos depois fez sua primeira aparição na janela do aposento papal para a tradicional bênção de domingo.

"Sois a esperança do Mundo, da Igreja, sois minha esperança", disse o Papa à multidão, depois de ter lido um texto que preparara para a ocasião.

Finalmente, provocou risos entre a multidão ao dizer, depois de prolongadas aclamações: "Temos que terminar, temos que terminar, é hora do almoço para o Papa também".

Na Cracóvia, coroação vista com festa pela televisão

Cracóvia - A Polónia celebrou ontem a consagração de um compatriota como o novo Papa de 700 milhões de católicos, num dia no qual os sinos das igrejas tocavam enquanto a população assistia as cerimônias do Vaticano, transmitidas pela televisão desse estado comunista.

Ontem de manhã, as ruas de Varsóvia estavam desertas porque a maior parte dos um milhão e meio de habitantes estava em casa assistindo televisão. O sino de Sigmundo, que só é tocado em ocasiões muito especiais, pôde ser ouvido ontem durante 15 minutos nesta cidade, para anunciar ao mundo que o Cardeal Karol Wojtyła havia se convertido no Papa João Paulo II.

O sino, de 400 anos de antiguidade e cujo peso chega a 13 toneladas, se encontra na Catedral de Cracóvia, onde o Papa serviu como arcebispo durante mais de uma década. As ruas desta cidade universitária estavam praticamente desertas, já que a maioria da população estava em casa ou em lugares públicos assistindo a cerimônia. Os poucos pedestres podiam escutar o eco das canções em latim que saíam de rádios e televisores em toda a cidade. Aparelhos de televisão foram levados para bares e restaurantes, para que os fregueses pudessem acompanhar a transmissão enquanto almoçavam.

Foi realizada uma missa campal na cidade de Nowa Hute, onde o novo Papa se encarregou da construção de uma igreja, apesar dos obstáculos colocados pelo governo. Em Varsóvia, as igrejas estavam decoradas com papéis e panos brancos e vermelhos, as cores da bandeira Polonesa, e nas portas de muitos edifícios podia-se ver retratos de João Paulo II. Em Czechtowowa, sede de um dos santuários mais venerados da Virgem Negra, falou-se que havia mais de 100 mil fiéis.

Na maior parte do país não foi realizada a missa matutina do domingo, em atenção a uma instrução do Episcopado, a fim de que os fiéis pudessem assistir a transmissão da cerimônia. Esta foi a primeira vez que a televisão polonesa transmitiu diretamente as cerimônias de coroação de um novo Papa. Até agora, tais eventos eram passados depois.

Como expressão da atitude oficial do Governo, o presidente polonês, Henryk Jablonski viajou ao Vaticano para participar da cerimônia de coroação do novo Papa.

Uma frase pronunciada por João Paulo II em sua mensagem inaugural em italiano, pedindo aos governos para "abrir as fronteiras econômicas e políticas" não foi traduzida pela transmissão polonesa.

LUTERANOS ENCERRAM SEU CONCÍLIO COM ELEIÇÕES E PROMESSA DE AGIR EM UMA NOVA AÇÃO PASTORAL

Augusto Ernesto Kunert é o novo pastor presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Na sua plataforma adianta que a ação de sua Igreja não será unilateral, nem de um acentuado engajamento sócio-político. Para ele, a parte social, espiritual e política atingem o homem e são expressões claras do Evangelho.

Joinville (Sucursal) — Os 750 mil membros da igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) tem a partir deste final de semana um novo pastor presidente: foi eleito sábado à noite em Joinville, durante XI Concílio Geral, o pastor Augusto Kunert, por um período de quatro anos, em substituição ao pastor Karl Gottschald, que exerceu o cargo por nove anos e solicitou aposentadoria.

Como vice-presidente foi eleito Gottfried Brakemeir, professor da Faculdade de Teologia de São Leopoldo, e para segundo-vice-presidente o pastor Meinrad Piske, de Blumenau. O presidente eleito conclamou os conciliares a continuar a jornada na comunidade sob a cruz, pedindo a Deus que guie a todos no amor, na fraternidade e no respeito.

ABERTURA ECUMÊNICA

Trabalhando sob o lema "Cristo, o Caminho", os conciliares aprovaram sábado que a Igreja acompanhe a formação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs, objetivando uma possível integração nesta organização juntamente com os católicos, cristãos reformados, metodistas e episcopais. O conselho pretende manifestar amplamente a unidade da Igreja de Cristo, refletir sobre questões teológicas relevantes à unidade, tomar posição diretas em relação a realidade brasileira, empenhar-se pela promoção humana e desenvolver linhas comuns de ação pastoral.

Ao encaminhar a votação, o ex-presidente Karl Gottschald lembrou que a Igreja "participa de várias organizações que reúne apenas confissões evangélicas, e sugeriu ao concílio aprovar este trabalho fundamentalmente ecumênico de formação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs. No dia anterior, sexta-feira, o plenário já tinha aceito como válido para estudo nas comunidades o documento "Exigências Cristãs de uma ordem política", da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dando um cunho ecumênico a este XI Concílio da Ieclb. Ao participar do conclave como representante da CNBB, o bispo de Santo André, dom Claudio Hume, manifestou que, também estava retribuindo a participação por diversas vezes, do pastor Gottschald em reuniões da CNBB. Ainda por decisão conciliar, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil aprovou a sua participação no Conselho Latino-Americano de Igrejas, que está prevista para ser criado nos próximos quatro anos.

IDENTIDADE LUTERANA

Os 84 delegados que representaram as 1.800 comunidades da Ieclb, elegeram também sete membros leigos para formar, junto com o pastor presidente, os dois vice e os cinco pastores regionais, o conselho diretor — órgão máximo que dirige a Igreja entre os concílios bianuais: os leigos representam vá-

rias áreas geográficas em que atua a Ieclb, como São Paulo, com Asclepiades Pomme; Joinville, com Rolf Koentopp; Curitiba com Ana Lange; Florianópolis com Wirto Schaeffer; Três de Maio (RS) com Ari Krieger; Venâncio Aires (RS) com Dorneles Maurer; Campo Mourão (PR) com Osvino Lemke.

Se houve uma preocupação ecumênica no XI Concílio, existiu por outro lado, um forte desejo de descobrir a identidade luterana no contexto religioso brasileiro, enfatizando-se à necessidade de informação e formação para dar, um maior conhecimento da Bíblia aos pastores e leigos. O pluralismo, principalmente dentro da Igreja, concluíram os conciliares, só preocupa quando não tem fundamentação bíblica.

Outro tema especialmente tratado, primeiramente em grupos e depois em plenário, foi o relacionamento entre estrutura e filosofia financeira da Igreja. O concílio pronunciou-se de modo geral no sentido de que ambas as questões são intimamente relacionadas com a fé. Um número cada vez maior de luteranos será estimulado a dar proporcionalmente aos ganhos e posses uma contribuição à Igreja, e não lhe será exigido uma contribuição fixa, como até agora foi praxe na Igreja. Com esta medida a Ieclb pretende evitar injustiças e lembrar que a contribuição de cada um está relacionada com a sua fé, além da responsabilidade com as tarefas da Igreja.

Esta modificação no critério de arrecadação do dinheiro, correspondeu uma alteração no seu emprego: os conciliares manifestaram a necessidade de uma orientação clara quanto aos critérios de construção de centros sociais, casas pastorais, templos e veículos. Várias vezes os conciliares chamaram a atenção para que sua Igreja seja menos dependente do auxílio de outras igrejas irmãs do exterior, lembrando uma decisão do Concílio anterior que prevê um esforço anual para conseguir uma autonomia financeira. Acentuaram ainda a necessidade de uma política austera e simplista em todas as esferas eclesiásticas, mais condizente com as condições da maioria do povo brasileiro.

O NOVO PASTOR PRESIDENTE

Augusto Ernesto Kunert é gaúcho de Montenegro, onde nasceu a 22 de maio de 1923. Pela necessidade de pastores durante a Segunda Guerra Mundial, ele atuou como paróco substituto em Palmitos (SC) e concluiu posteriormente seus estudos de Teologia. De 1949 a 1960, serviu como pastor em Três Forquilhas (RS) e após em Taquara (RS), assumindo a direção dos Asilos "Pella e Bethania" e a Paróquia de Taquari (RS) em princípios de 1961. Em 1969, foi eleito pastor regional da quarta Região Eclesiástica e

há oito anos está na vice-presidência da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Sobre o tema sócio-político, a plataforma do Pastor Augusto Ernesto Kunert salientava que "a dimensão política do Evangelho conclama a Ieclb, seus membros e lideranças de assumirem responsabilidades no sentido de promover o bem comum, o respeito aos direitos do ser humano e a participação de todos no processo político". Sobre o problema social, a plataforma frisava que o Evangelho exige a distribuição mais justa de renda: "Na difícil situação brasileira, com sua extremada estratificação social e empobrecimento de amplas camadas do povo, o Evangelho exige ação consciente de ajuda aos necessitados, na remoção das causas da indigência, de distribuição mais justa da renda e de promoção da justiça social".

A respeito da futura participação da Ieclb na vida pública brasileira, a plataforma do novo pastor presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil sugeria uma maior presença da Igreja na vida pública através da imprensa, publicação de pastorais e posicionamento frente a assuntos importantes de caráter sócio-político.

"Facilitar a participação das comunidades no processo histórico do povo brasileiro" — prossegue a plataforma do candidato vencedor — "é incentivar a formação de uma consciência social a manifestar-se em sensibilidade frente às necessidades da pessoa e frente as causas da injustiça e do sofrimento.

O novo pastor-presidente da IECLB, Augusto Ernesto Kunert, acredita que ela tem pecado em não se manifestar publicamente em determinadas questões sócio-políticas do atual momento brasileiro:

— A minha Igreja quer viver e atuar no Brasil. Ela terá uma maior participação em todo esse processo e maior participação na problemática sócio-política do povo brasileiro. Isto não quer dizer que sou de opinião de que a Ieclb deva manifestar-se em tudo o que acontecer no país, porque isso levaria a um desgaste muito grande. Mas em assuntos chaves e centrais creio que caberá uma palavra da IECLB.

Sobre sua futura linha de ação como pastor-presidente da Igreja, Kunert adianta que ela não será de maneira unilateral, nem de um acentuado engajamento sócio-político, nem estará mais voltada à parte espiritual. Na sua opinião, "acentuar prioritariamente uma ou outra linha seria desconhecer a pluralidade em que vive a IECLB. Isto significa que tanto a parte espiritual como a social e política atingem o homem e são expressões claras do Evangelho", concluiu o pastor Kunert.

Richter volta com um recital às 20 horas de hoje

A pianista Velma Richter, juntamente com a Orquestra de Câmara de Florianópolis dará recital hoje, às 21 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho. Do repertório farão parte músicas dos compositores: Carlos Alberto Vieira, Chopin e Bach. Sobre o trabalho de Velma os críticos se expressam: "Ela realmente tem o poder da comunicação", Musical America. O New York Times publicou: "sobretudo ela comunica música com um constante brilho interior e encanto". Amsterdam Detidz: "em Albeniz ela alcança um verdadeiro festival de som".

O "Sexo Furado" nesta semana no TAC

A comédia "O Sexo Furado" de Walter Prado, que estréia como escritor, estará em cartaz no dia 26 às 21 horas e no dia 27 às 20 e 22 horas no Teatro Álvaro de Carvalho. Haverá preços especiais nos ingressos para estudantes. A peça focaliza a experiência de um rapaz de 20 anos que ainda não teve relações sexuais e nem se interessa em conhecer mulheres. Um tio o leva para conhecer Yala, uma prostituta. Do elenco fazem parte Lisa Negri que já trabalhou em "Marido Matriz e Filial" e "Edifício Chamado 200"; e Silvio Rocha e Carlos Laranjeiras.

Moradores de cinco comunidades do interior da Ilha deixaram ontem seus afazeres para votar uma eleição democrática. O pleito serviu para escolher um representante de cada comunidade que irá compor, com os demais, o Conselho Diretor, que tem como tarefa buscar soluções conjuntas para os diversos problemas que as afetam no setor de transporte, educação, saneamento e outros. O Conselho tem representantes de diversas classes profissionais.

Ordem e democracia na eleição do conselho de moradores

Nas comunidades de Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui, Barra de Sambaqui, Cacupé e Saco Grande, havia no dia de ontem uma movimentação anormal entre seus moradores. E que cerca de 800 pessoas saíram de casa, se misturando com alguns veranistas, para votar, escolhendo seus representantes no Conselho de Moradores. Havia urnas em cada um destes distritos, para que o voto fosse secreto.

Eles reviveram uma eleição democrática, onde qualquer pessoa poderia se candidatar e ser votada diretamente. Para isto, a cidade já vinha se movimentando há mais de uma semana. Como seus organizadores queriam manter a eleição tranquila e sem possibilidades de fraudes, convidaram um pessoal do Diretório Central de Estudantes para comporem as mesas, mas estes preferiram a praia, ao ver o belo dia de sol. Mas mesmo assim a votação transcorreu normal, sem incidentes apesar de um candidato de Barra de Sambaqui ter acusado um seu concorrente de ter trazido pessoas de fora para votarem nele. Mas outro candidato, além de um fiscal e o mesário, garantiram que naquele local só votaram moradores da Barra.

Este local, por ser o que mais problemas enfrenta, teve a eleição disputadíssima, segundo conta Irê, um dos organizadores. "Antes da chapa formada, houve muitas reuniões para escolha de candidatos que acabaram sendo em número de 10, que logo após começaram a percorrer as diversas residências para fazer campanha e explicando o que o Conselho pode fazer pela comunidade. Candidatos também fizeram comício".

Ivo Manoel de Oliveira, um dos candidatos da Barra de Sambaqui, disse que, se pudesse, traria um ônibus com amigos da cidade para votar nele. "Já tem muitos problemas para resolver na comunidade e o principal é o morro que corta uma parte da barra e que impede a circulação de ônibus até o fim do lugarejo, também impede o fornecimento de energia elétrica até lá em baixo". Depois, diz ele, "ainda tem o problema das estradas que estão péssimas e da escola em estado precário, além do horário de ônibus que deveria ser ampliado, e de um telefone público que vou

reivindicar para a Barra.

O motorista Eroni Timóteo Alves, sente não ter sabido antes das eleições, pois ele se candidataria. "E eu seria bem votado, pois tenho quatro anos de trabalho e já ajudei muita gente levando de carona, carregando suas compras até lá em baixo, sempre andando com o ônibus nestas estradas pequenas. Também consegui, ameaçando sair da empresa, quatro horários de ônibus, mas ainda precisamos de mais horários nos sábados e domingos. E eu mesmo os faria com satisfação, porque ficar na mesma e não evoluir está por fora".

Para Eroni o principal problema do lugar são as péssimas estradas: "ali perto da Associação do Tribunal é uma vergonha, qualquer dia não vai mais dar para passar um ônibus.

OBJETIVOS

Com raras exceções, alguns não acreditam na capacidade deste Conselho de Moradores em conseguir solucionar seus principais problemas. Nelson Oscar Camisão, que mora em Santo Antonio e trabalha na Telesc, acredita que pode melhorar a situação do lugar e uma reivindicação sua é de mais horários de ônibus, principalmente nos sábados e domingos. "E seria interessante se terminassem o calçamento que iniciaram".



O voto, esperança de melhorar a política e a comunidade.

Alcebiades Pereira Machado, morador de Santo Antonio desde 1950, é aposentado da Receita Federal e já não vota mais, "porque não quero mais me incomodar". Nunca presenciou um tipo de eleição assim, elegendo moradores para procurarem solucionar seus próprios problemas, e não sabe ainda se alguma coisa vai melhorar. "Vamos ver os efeitos disso depois". Ele se queixa que atualmente só existem dois partidos, quando "antigamente eram vários".

Esta eleição funcionou da seguinte maneira, conforme explicou Irê: "Cada uma das cinco comunidades possuía uma chapa, com 10 a 15 pessoas, sendo que os volantes escolhiam apenas um. Mas de cada chapa, os quatro mais votados é que irão compor o Conselho, que totalizará 20 elementos. Também haverá um Conselho de Apoio, integrado por médicos, engenheiros, jornalistas, sanitaristas e outros, que vão partir das idéias do Conselho de Moradores e fazer um tipo de viabilização". Explica Irê, que eles "vão ver se vale a pena seguir aquele caminho indicado pelo Conselho. Não vai ser só o aspecto de gostar e achar bonito, vai ter o aspecto técnico no sentido de saúde, educação, sanitário. Também o jornal "Rebojo pertencerá ao Conselho".



A eleição nas cinco comunidades da Ilha atraiu grande número de eleitores às cinco urnas.

Doenças venéreas: não mais casos isolados mas quase problema social

A incidência de doenças venéreas, principalmente a sífilis e a blenorragia (gonorréia), tem aumentado acentuadamente na Capital. De 76 a setembro de 78, com bases em relatórios de laboratórios existentes na região de Florianópolis, foram acusados 8.811 casos positivos de sífilis e 3.517 casos de gonorréia. Observou o médico Oswaldo Victorino de Oliveira, diretor do Departamento de Saúde Pública, que o aumento do índice de doenças sexualmente transmissíveis está se verificando no mundo em geral.

O fenômeno, segundo afirmou, decorre de alterações do comportamento social, cultural e econômico da população, sendo o advento dos meios modernos contraceptivos (o anticoncepcional), a aceitação de maior liberalização sexual e o violento processo de urbanização, alguns dos fatores responsáveis por esse aumento. Advertiu o médico que um tratamento tardio pode provocar o envolvimento de órgãos importantes, como o sistema nervoso central e o coração, e determinar inclusive a própria morte. "A impotência sexual" — alertou — "pode ocorrer em consequência do próprio efeito orgânico de uma doença venérea".

Lembrou Oswaldo de Oliveira que o termo doença venérea está sendo abolido da terminologia atual e que, segundo afirmam alguns, **venérea** é relativo a *Vênus*, a deusa do amor. Observou, porém, que estas doenças hoje continuam a se espalhar de forma acelerada, inclusive atingindo várias camadas da população, não sendo mais confinada à prostituição como antigamente. "Em função das meretrizes não confinadas, da proliferação das boates de prostituição e da intensificação das relações sexuais, é que a incidência de doenças venéreas passou a aumentar e a constituir uma consequência quase natural", salientou.

A GONORRÉIA

Segundo o médico, a blenorragia tem um período de incubação de 3 a 9 dias e no sexo masculino se caracteriza principalmente pelo aparecimento de secreção purulenta uretral e aderência uretral. Na mulher, a doença tem uma característica de manifestação clínica um pouco diferente, podendo incorrer, inclusive, formas assintomáticas como a uretrite (inflamação da uretra) e a cervicite (inflamação do colo uterino).

Na mulher a infecção é muito mais grave e o germen da gonorréia (o gonococo) galga o aparelho genital e atinge, preferencialmente, as trompas, produzindo infecção aguda, dolorosa, com febre e que, pela localização, pode levar até à esterilidade, por entupimento das trompas.

A SÍFILIS

Além de alterações no comportamento social, cultural e econômico da população, a falta de uma educação social ainda é um fator que motiva a elevada incidência de doenças venéreas, que levam as pessoas contagiadas a várias consequências psicológicas.

O Diretor do Departamento Autônomo de Saúde Pública de Florianópolis, médico Oswaldo Victorino de Oliveira defende a introdução da educação sexual nas escolas como meio de sanar este problema.



Explicou o médico Oswaldo de Oliveira que a sífilis é uma doença que tem um período de incubação média de três semanas, mas pode ser reduzida para 10 dias. A forma mais típica é o aparecimento de cancro duro, podendo ocorrer também a inflamação do gânglio inguinal ou da virilha. A ferida na sífilis é, em geral, dura e indolor, ocorrendo principalmente nos genitais e arredores.

— Essa é a chamada sífilis primária, a fase mais perigosa sob o ponto de vista da transmissibilidade. O indivíduo não tratado nesta fase pode apresentar posteriormente manifestações secundárias, principalmente na pele.

Se assim ainda não for tratado, atinge a forma terciária ou tardia envolvendo órgãos importantes, como o sistema nervoso central e

o coração, determinando a própria morte".

Esclareceu o diretor do DASP que com o aparecimento do antibiótico-terapia, essas formas diminuíram bastante de frequência, mas face a facilidade de tratamento isso vem sendo um pouco relaxado por parte da população. "E em consequência e face aos agentes dessas doenças venéreas serem sensíveis a grande

maioria dos antibióticos, a população" — advertiu — "nem sempre utiliza o recurso médico para diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmitidas, adquirindo antibióticos por sua conta própria, ocasionando o aparecimento de formas atípicas, aumento da resistência dos germens aos antibióticos e até mesmo criando um fator de recrudescimento das

doenças".

O médico faz um alerta para as pessoas que pensam em comprar o seu Tetrex na farmácia resolve o problema. E enfatizou que a sífilis pode ser transmitida ao nascituro, ocasionando formas graves e até mesmo a morte fetal.

COMBATE

Disse Oswaldo Victorino de Oliveira que o combate às doenças venéreas deve ser feito iminentemente com base na educação sexual, visando primeiramente a utilização de métodos higiênicos relacionados a higiene sexual e o reconhecimento dos primeiros sinais de sintomas das doenças.

— O indivíduo que apresenta estes sintomas deve ser conscientizado para evitar o contato sexual, enquanto não obter liberação médica. Deve procurar com

urgência cuidados médicos e tratamento adequado, obedecer à risca o tratamento médico prescrito e procurar trazer o parceiro ou parceira que o contaminou para também submeter-se ao exame médico. Para isso, o DASP tem a sua rede de unidade sanitária que presta diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e educação sanitária relacionada às doenças sexualmente transmissíveis.

EDUCAÇÃO SEXUAL

Sobre a introdução de um item sobre doenças venéreas dentro da cadeira de ciências, o diretor do DASP acha muito válida. Na sua opinião, a educação sexual deve focar também as doenças sexualmente transmitidas. "Infelizmente não sei como essa educação deve ser dada, se em nível de I ou II grau. É realmente um tema polêmico, atual e importante. É, sem dúvida, a grande arma de combate à doença venérea, uma vez que os recursos para diagnóstico e tratamento são de fácil acesso, baratos e eficazes".

EFEITO PSICOLÓGICO

Entendem dois médicos psiquiátricos do Instituto São José que as infecções venéreas atingem emocional e psicologicamente a pessoa, provocando o medo de novo contágio e a consequente fuga do ato sexual. Concordam que a impotência sexual no homem pode ocorrer em consequência do efeito orgânico, quando a doença fica muito tempo em evolução, e afirmam que este mesmo medo pode afastar o homem da mulher e vice-versa, ficando o homem com uma impressão de impotência.

Lembram ainda o verdadeiro "tabu" que existe com relação à gonorréia, principalmente, de que é uma doença feia, imoral e obscena. "Trata-se de uma doença como qualquer outra, sendo necessário para a cura total a participação de um médico, tanto para um tratamento orgânico e também psicológico".

O portador de uma doença venérea pode estar sujeito as seguintes consequências psicológicas:

— Masturbação excessiva, por abstinência do sexo oposto, desencadeando um verdadeiro vício.

— Desvio frequente da sexualidade ou do relacionamento normal, partindo para comportamentos extra-convencionais, como prevenção e fuga de um novo contágio.

— Desajustamento conjugal, com frigidez e aversão pelo ato sexual por parte da mulher, quando o marido é atingido pela doença e isso chega a constituir problema em seu lar.

— Medo de novos relacionamentos, pensando no caso surgido, com declarado sentimento de culpa e angústia.

CADERNO DO VESTIBULAR

O NEGÓCIO É NÃO ESQUENTAR

Vestibular não tem mistérios. Ele anda é muito mitificado. Um bicho de sete cabeças que na realidade nem bicho é. O que o vestibulando precisa mesmo é se informar sobre aquilo que vai enfrentar. E, naturalmente, estudar a matéria do programa. A opção pelo curso deve ser pensada, a papelada deve estar em ordem desde cedo, para que as pequenas coisas burocráticas não fiquem "pegando" e tirando tempo e tranqüilidade do candidato. Candidato que, afinal, não vai enfrentar nenhuma eleição direta. Vai é mostrar o que sabe. E que sabe matar no peito aquelas questões que foram postas mais para descobrir se ele presta atenção do que se estudou.

Esse papo aí, como quem não quer nada está querendo é vender uma idéia importante: tem mais é que ir estudando numa boa. Sem esquentar a cabeça com o vestibular. Se a gente olhar de perto vai ver que aqueles dias de prova são mais parecidos mesmo é com uma festa onde todo mundo se encontra, passa pro papel o que sabe e fim. O problema é que de tanto pensar naqueles quatro dias que passam num instante, você deixa de aproveitar esse tempo de agora pra recapitular a matéria com a cabeça fresca.

SE ORIENTE

Bom mesmo é fazer vestibular na terra da gente. Perto do pessoal que a gente conhece. Mas nem sempre é possível. Às vezes a gente tem condições de aumentar as chances fazendo mais de um vestibular, ou então o curso que a gente gostaria de fazer não tem por perto. Por isso é bom estar informado sobre outras escolas. Aqui, algumas dicas:

Franciscanas

As Faculdades Franciscanas, que possuem cursos em São Paulo, Bragança Paulista e Itatiba estão com inscrições abertas até o dia 27 de outubro para o vestibular que será realizado de 27 a 30 de janeiro de 79.

Em São Paulo (Largo Santa Cecília 47, fones (011) 220-3554 e (011) 220-3111) são oferecidos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências (1.º grau), Letras (Português-Inglês), Pedagogia e Serviço Social. Em Bragança Paulista (Campus Universitário, fones (011) 433-1500 e 433-1525) os cursos de Medicina, Odontologia, Direito, Administração, Ciências Atuárias, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Biológicas e Pedagogia. E em Itatiba (rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45, fones (011) 435-0300 e 435-1262) os cursos de Engenharia Civil, Estudos Sociais (Moral e Cívica), Ciências (Matemática), Letras (Português, Inglês), Psicologia (Licenciatura) e Psicologia.

Importante: as inscrições podem ser feitas no Curso Barriga Verde, aqui em Florianópolis, rua Deodoro, 18 ou nas faculdades. Além da taxa de Cr\$ 464,00 é necessário apresentar documento de identidade, uma foto 3x4 recente, xerox autenticada do documento de identidade e o comprovante de que a taxa foi paga.

Passo Fundo

A Universidade de Passo Fundo estará oferecendo 1.020 vagas em 1979. As inscrições estarão abertas de 13 de

novembro até 15 de dezembro para o vestibular que será realizado de 21 a 24 de janeiro.

Por área, as vagas a esta Universidade gaúcha estão assim distribuídas: Ciências Biológicas e da Saúde, 265 (55 para Medicina, 90 para Ciências, 80 para Educação Física e 40 para Odontologia); Ciências Agrárias e Tecnológicas, 100 (50 para Agronomia e 50 para Engenharia Mecânica); e 655 vagas na área de Ciências Humanas e Artes (Administração de Empresas 70, Administração Rural-Tecnólogo 45, Ciências Contábeis 70, Ciências Econômicas 70, Direito 80, Estudos Sociais 45, Filosofia 45, Artes Práticas-Habilitação para o Lar 45, Letras-Licenciatura de 1.º grau 45, Pedagogia 45, Psicologia 45 e Educação Artística, 1.º grau 50).

A inscrição tem o preço padrão fixado pelo MEC: Cr\$ 464,00.

Vassouras

A Fundação Educacional Severino Sombra, de Vassouras, estará com inscrições abertas até o dia 20 de dezembro para vestibular isolado aos cursos de Ciências Matemáticas, Físicas, Químicas e Biológicas (100 vagas), Medicina (150 vagas), História e Geografia (60 vagas), Letras (60 vagas) e Pedagogia (90 vagas).

Para inscrever-se, o candidato deve apresentar a Carteira de Identidade, três fotografias 3x4 e comprovante de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 464,00).

O concurso será feito em duas eta-



Nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 serão feitas inscrições aos cursos de Ciências Humanas e Sociais, no campus da Universidade (rua Itambé, 45, Higienópolis, SP).

Os documentos exigidos, além da taxa-padrão, são a cédula de identidade, comprovante de conclusão do 2.º grau ou equivalente e duas fotos 3x4 idênticas e recentes. As provas serão realizadas nos dias 15, 22, 23 e 24 de janeiro.

Caxias do Sul

A Universidade de Caxias do Sul também dividiu o prazo de inscrição, só que segundo a letra inicial do prenome. Desta forma já não há possibilidade de inscrição para candidatos cujos nomes iniciam de A a R. De hoje, 23 até 27 é o prazo para S a Z.

Todas as provas serão em janeiro, com exceção de Redação, marcada para o dia 17 de dezembro.

Pelotas

Quem perdeu o prazo de inscrição para a Ufsc pode tentar outras Federais que realizam vestibulares na mesma data, mas cujos prazos de inscrição ainda se estendem um pouco mais. É o caso da Universidade Federal de Pelotas.

Os cursos oferecidos (e suas vagas) são os seguintes: odontologia (45); engenharia agrônoma (75); medicina veterinária (45); meteorologia (20); direito (50); medicina (90); educação física e técnico em desportos (50); nutrição (30); enfermagem e obstetria (40); estudos sociais — Ed. Moral e Cívica (30); engenharia agrícola (30); arquitetura e urbanismo (35); pedagogia (30); ciências domésticas (50); educação artística, instrumento, canto, graduação em pintura, escultura ou gravura (80).

As provas serão realizadas de 7 a 10 de janeiro.

pas: a primeira, no dia 20 de janeiro, às 10h30m, constando de duas provas com questões sobre Comunicação e Expressão, Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia, História e OSPB e a segunda, no dia 27 de janeiro, também às 10h30m, abrangendo duas provas, uma de Redação e outra correspondente à área escolhida pelo candidato.

Evangélica/PR

A Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, em Curitiba, recebe inscrições até o dia 20 de dezembro para o vestibular que será realizado de 15 a 18 de janeiro. Há 45 vagas e os documentos para a inscrição são os seguintes: certidão de conclusão de 2.º grau ou comprovante de estar cursando a 3.ª série ou equivalente, fotocópia autenticada da cédula de identidade e duas fotos 3x4. A taxa padronizada. O local é a secretaria da Faculdade, alameda Princesa Izabel, 1580, das 8 às 11h e das 14 às 17h de segunda a sexta.

Mackenzie

A Universidade Mackenzie dividiu o prazo de inscrições em etapas de acordo com a área de estudos. Assim, embora o prazo vá até o dia 27 deste mês, já não podem mais se inscrever os candidatos aos cursos de Engenharia e aqueles que pretendem Ciências, Tecnologia, Artes e Comunicações.

ACAFE

(Udesc e Fundações Educacionais)

matrículas de 23 de outubro a 10 de novembro

vestibular de 21 a 27 de janeiro

UFSC

vestibular de 7 a 10 de janeiro

PREPARE-SE

Dia 4 de dezembro começa o intensivo do

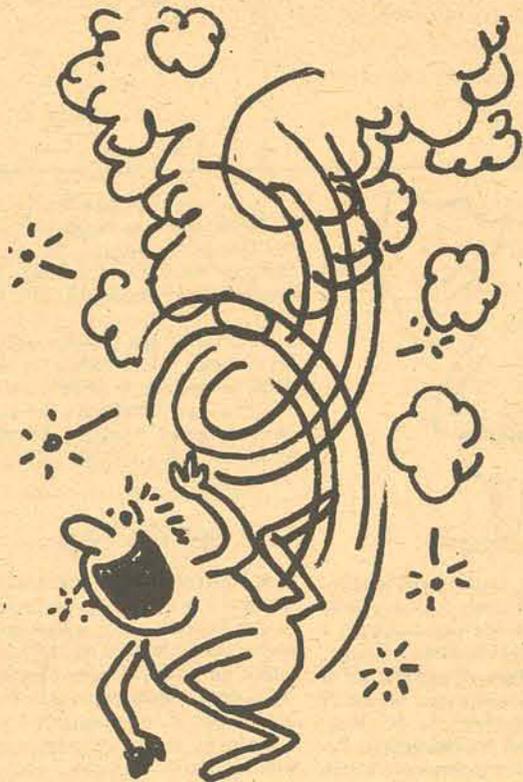
BARRIGA VERDE

matrículas abertas na Deodoro 18

SIMULADO DE QUÍMICA

1 - Sabendo-se que 1 grama de TNT explode com liberação de energia igual a 9×10^{10} erg, que quantidade de matéria se transforma em energia na explosão de 1 kg de TNT?

- 10^{-7} g
- 10^{-10} g
- 10^{10} g
- 10^{17} g
- 3×10^{-7} g



2 - Suponha que um átomo seja semelhante a abelhas voando em torno da colmeia. Esta representaria o núcleo e as abelhas voando pelo campo seriam os elétrons. Se o raio da colmeia fosse 25 cm, qual seria o raio médio do vôo das abelhas, de forma a manter uma escala correta com o átomo?

- 460 m
- 46 km
- 25 km
- 250 cm
- 25 Å

3 - Um átomo possui 17 elétrons e 18 nêutrons. Seu número atômico, número de massa e número de elétrons no último nível, são respectivamente:

- 18, 35, 7
- 18, 35, 1
- 17, 35, 7
- 17, 36, 7
- 17, 35, 1

4 - Com relação às substâncias NH_3 , S_8 , O_3 e H_2SO_4 , podemos afirmar:

- NH_3 é uma substância simples
- das quatro substâncias, o S_8 é aquela que contém mais elementos
- somente H_2SO_4 é uma substância composta
- S_8 e O_3 são ambas substâncias simples
- as quatro substâncias são compostas

5 - Qual das porções apresenta maior massa de oxigênio? ($C = 12$, $O = 16$)

- 22g de CO_2
- 28g de CO
- 0,05 moles de O_2
- 0,2 moles de $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$
- todas apresentam a mesma massa

6 - Suponhamos que a população do Brasil fosse de 100 milhões de habitantes. Se um mol de cruzeiros fosse dividido entre os brasileiros, quanto caberia a cada um?

- $\text{Cr} \$ 6,02 \times 10^{15}$
- $\text{Cr} \$ 6,02 \times 10^{23}$
- $\text{Cr} \$ 6,02 \times 10^{31}$
- $\text{Cr} \$ 602 \times 10^{21}$
- $\text{Cr} \$ 60,2 \times 10^{22}$

7 - Calcula-se que durante 1967 em Los Angeles, os automóveis produziram $9,3 \times 10^6$ kg de monóxido de carbono (CO). Esta quantidade corresponde a $3,3 \times 10^8$ moles de CO. Quantos átomos-gramas de carbono foram consumidos para produzir esta quantidade de CO? ($C = 12$, $O = 16$)

- $3,3 \times 10^8$
- $92,4 \times 10^8$
- $39,6 \times 10^8$
- depende da marca dos automóveis
- só é possível responder conhecendo-se a reação química em que se produz o CO

8 - Indique entre as substâncias abaixo aquela onde o número de oxidação do cloro é +5:

- HClO_4
- Cl_2
- HClO_3
- HCl
- HClO

9 - Temos quatro elementos que apresentam as seguintes configurações eletrônicas:

- $1s^2 2s^2 2p^6 3s^1$
- $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^5$
- $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^2$
- $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6$

Podemos esperar que:

- I seja um halogênio e IV seja um metal alcalino
- II e III sejam metais
- III e IV sejam gases nobres
- II seja um metal de transição
- III seja um metal alcalino terroso e II seja um halogênio

10 - Os elementos químicos A, B e C têm número atômico, respectivamente, 9, 17 e 19. Logo, sobre os compostos AB e AC podemos afirmar:

- ambos são covalentes
- ambos são eletrovalentes
- AB é eletrovalente e AC é covalente
- AC é eletrovalente e AB é covalente
- nada se pode afirmar

11 - A hemoglobina dos glóbulos vermelhos da maioria dos mamíferos contém aproximadamente 0,33% de ferro em peso. Se, mediante medições físicas, obtém-se um peso molecular de 68.000, quantos átomos de ferro existem em cada molécula de hemoglobina? ($\text{Fe} = 56$)

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

12 - Soluções isotônicas possuem:

- o mesmo número de moléculas
- o mesmo volume
- o mesmo pH
- a mesma pressão osmótica
- a mesma densidade

13 - Com fórmula molecular C_4H_{10} :

- é conhecido um único composto
- são conhecidos dois isômeros
- são conhecidos três isômeros
- são conhecidos quatro isômeros
- nada se pode afirmar

14 - Qual das seguintes substâncias apresenta ligação pi:

- penteno-1
- buteno-2
- propano
- n-pentano
- 2 metil-pentano

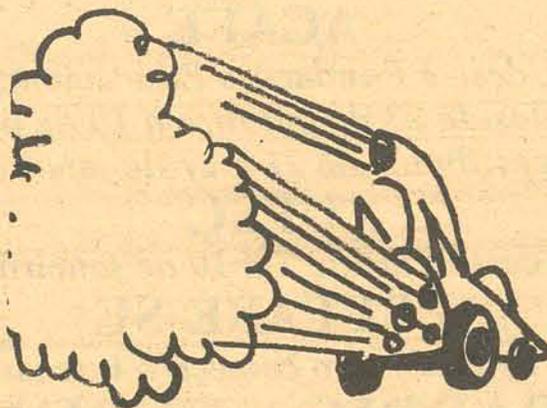
- I e II
- I e III
- IV e V
- somente V
- III, IV e V

15 - Qual das seguintes fórmulas moleculares não pode ser alcanço?

- $\text{C}_{18}\text{H}_{38}$
- C_8H_{18}
- $\text{C}_{11}\text{H}_{24}$
- $\text{C}_{25}\text{H}_{52}$
- $\text{C}_{20}\text{H}_{38}$

16 - Unindo o radical isobutil com o radical terbutil resulta um hidrocarboneto cujo nome vulgar (mas errado) é isoctano. Este composto é um excelente combustível para motores de combustão interna. O nome oficial do isoctano é, portanto:

- 2,3,3 - trimetil - hexano
- 2,2,3 - trimetil - pentano
- 2,3,3 - trimetil - pentano
- 2,2,4 - trimetil - pentano
- 2,2,4 - trimetil - hexano



17 - A oxidação de um álcool primário pode originar:

- álcool secundário ou álcool terciário
- cetona ou ácido carboxílico

- aldeído ou éter
- aldeído ou cetona
- aldeído ou ácido carboxílico

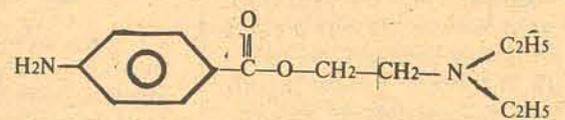
18 - Dada a seguinte fórmula $\text{CH}_3\text{-X}$, marque a alternativa errada sobre a mesma:

- Se X for fenil, a substância será o metil benzeno
- Se X for carboxila, a substância será o ácido etanóico.
- Se X for metóxi, a substância será o éter dimetilico
- Se X for acetila, a substância será um éter
- Se X for hidroxila, a substância será o metanol

19 - Os nomes seguintes correspondem a diversos álcoois: butanol-2 (I), álcool isopropílico (II), álcool isobutílico (III), 2 metil-propanol-2 (IV). Que alternativa contém a afirmativa correta referente a esses álcoois?

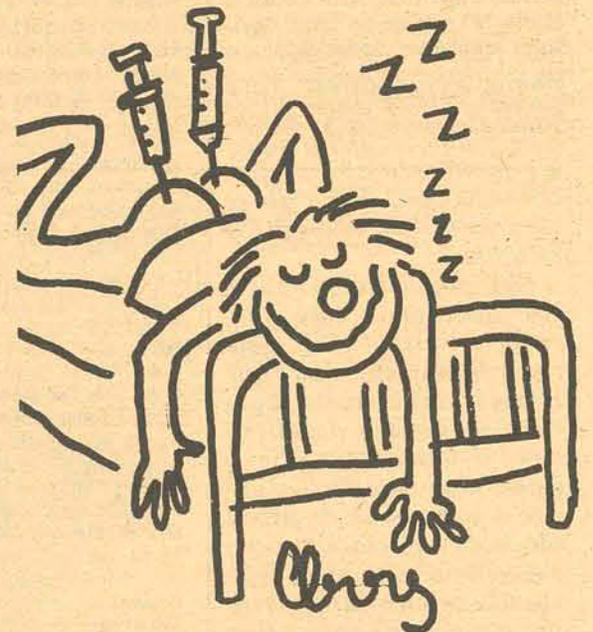
- São todos álcoois primários
- São todos álcoois secundários
- I e II são álcoois secundários
- I, II e IV são álcoois secundários
- II e III são álcoois primários.

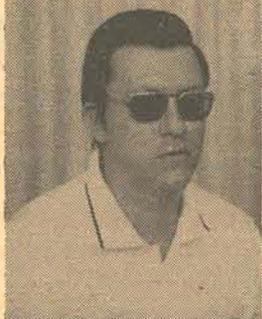
20 - A procaina é uma substância usada como anestésico local e tem a estrutura abaixo representada:



Portanto, é um composto que apresenta em sua molécula as funções:

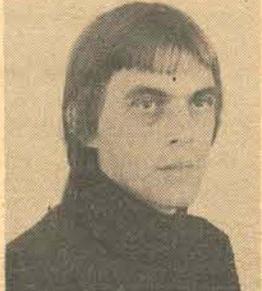
- éter, amida primária, amida secundária
- éter, amida primária, amida terciária
- éter, amida primária, amida terciária
- cetona, amina primária, amida secundária
- éter, amina primária, amina terciária





Professor Coriguasi A. da Costa Neto

- Diretor do Curso Barriga Verde
- Professor de Química do Curso Barriga Verde
- Formado em Medicina pela UFSC
- Formado em Farmácia e Bioquímica pela UFSC
- Professor de Química Farmacêutica da UFSC
- Ex-professor do Colégio de Aplicação da UFSC
- Ex-professor do Colégio Coração de Jesus
- Ex-professor do Instituto Estadual de Educação



Professor Nilto Hinkel

- Professor de Química do Curso Barriga Verde
- Formado em Farmácia e Bioquímica pela UFSC
- Licenciado em Ciências Físicas e Matemática pela UFSC
- Licenciado em Química pela UFSC
- Professor de Química da Escola Técnica Federal de Santa Catarina
- Ex-professor do Instituto Estadual de Educação

AS PROFISSÕES

Você já fez a sua escolha.
Mas sempre é bom se informar sobre as opções possíveis.
Todas as semanas nós vamos dar uma passada
em cursos existentes no sul do país,
vendo rapidamente o que é o que o profissional faz
e onde é possível cursar.
Quem sabe numa destas está a sua, aquela de trabalhar com gosto,
fazendo o que a gente gosta, hem?

ARQUITETURA

A regulamentação desta profissão é recente, de 1966 e o curso em Santa Catarina existe há bem menos tempo, com a denominação "Arquitetura e Urbanismo". A procura tem sido bastante grande e para o vestibular é exigido um teste de habilidade específica antes das provas.

O QUE É?

O arquiteto é o profissional que elabora planos e modelos, desenha detalhes, dirige, fiscaliza, controla a construção de abrigos humanos, levando em conta, ao mesmo tempo, as questões estéticas, de espaço, as necessidades e finalidades.

O QUE FAZ?

Ele elabora planos e projetos para construções (planta, fachada, estruturas e detalhes); analisa com o interessado na construção os planos; prepara anteprojetos; avalia orçamentos; estuda planta e fachada definitiva, detalha em desenho a estrutura e ordena as especificações da obra; distribui as instalações e redes de água, esgoto, eletricidade, ventilação, aquecimento, os elevadores, pinturas e decorações; fiscaliza obras; desempenha outras atividades relacionadas com arte e exerce função de magistério em



escolas de arquitetura ou de artes plásticas (em nível de 2.º grau).

CURSOS NO SUL

Paraná: Universidade Federal do Paraná e Universidade Católica do Paraná (Curitiba).

Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis).

Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (Porto Alegre), Faculdade Canoense de Arquitetura e Urbanismo (Canoas), Universidade Federal de Pelotas e Universidade do Vale do Rio dos Sinos (São Leopoldo).

ADMINISTRAÇÃO

Estamos, parece, na era dos executivos. E em Santa Catarina é um dos que oferece maior número de vagas. Apenas na Acafe, existem 775 vagas.

O QUE É?

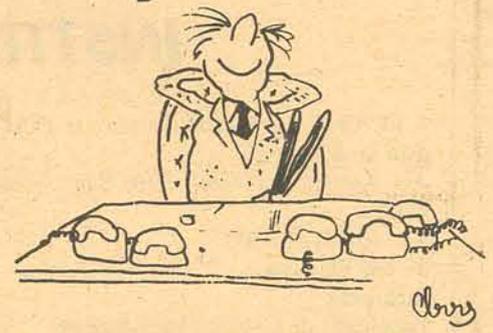
Administrar significa dirigir uma empresa, uma organização qualquer. O administrador é, portanto, o elemento executivo de uma empresa: chefia, presidência, representação de governos, consultorias administrativas, gerências, etc.

O QUE FAZ?

Há duas modalidades de ocupação, em função das características das atividades, sobre as quais exerce o cargo diretivo:

1. Funções diretivas da administração pública: toma decisões relativas à política do governo; participa em sua elaboração; cuida da aplicação, legislação e regulamentos administrativos públicos.

2. Funções de planejamento e pesquisa: planeja, organiza, dirige e coordena as atividades de organismos e empresas; determina os métodos gerais de organização; planeja em geral a utilização eficaz da mão-de-obra, de equipamentos, etc; orienta e controla as atividades da organização conforme os planos estabelecidos da política adotada; estabelece e mantém de pé uma estrutura administrativa; fixa a política financeira e controla as atividades de um ou vários custos; orienta e controla as atividades de vários departamentos da organização.



CURSOS NO SUL

Santa Catarina: Ufsc e Udesc (Florianópolis) e nas Fundações Educacionais das cidades de Blumenau, Tubarão, Joinville, Criciúma, Joaçaba, Lages, Chapecó, Canoinhas, Rio do Sul e Caçador.

Paraná: Curitiba (em 5 escolas), Apucarana, Cascavel, Londrina, Maringá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Rolândia e União da Vitória.

Rio Grande do Sul: Porto Alegre (em 4 escolas), Alegrete, Bagé, Cachoeira do Sul, Camaquã, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Frederico Westphalen, Ijuí, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Novo Hamburgo, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santana do Livramento, Santo Ângelo, São Leopoldo, Taquara e Três de Maio.

NÃO FIQUE NA DÚVIDA

Vânio José da Silva gostaria de fazer vestibular para a Ufsc e para o ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica) e precisava saber se as provas não coincidem.

As datas das provas do ITA e da Ufsc não coincidem e você pode fazer as duas provas. A Ufsc realizará seu vestibular de 7 a 10 de janeiro e o concurso de admissão ao ITA será antes, de 3 a 6 de janeiro.

Pedro Paulo Silveira, de Palhoça, pergunta ao Caderno do Vestibular quais as instituições que ministram o Curso de Veterinária no Estado de Santa Catarina.

Aqui existe apenas a Escola Superior de Medicina Veterinária de Lages, estadual, pertencente à Fundação Educacional de Santa Catarina e situada no bairro Conta Di-

nheiro, Av. Camões, 2090, tel. 22-3168.

Taísa Aparecida Goulart Alves quer saber o que significa "a lei em relação à Agronomia" que aparece no Manual do Candidato. Mais especificamente, pergunta o que esta lei favorece e por que?

Simplificadamente: a lei protege os agricultores ou seus filhos que queiram cursar agronomia ou veterinária. A metade das vagas do curso de agronomia, no caso de Florianópolis está reservada para estes casos. Ou seja, agricultores ou filhos de agricultores ao comprovar essa condição na inscrição ao vestibular, serão preferidos aos candidatos de outras origens.

A pergunta de Ione Aparecida Santos é a seguinte: "quais os cursos oferecidos pela Udesc?"

A Udesc, Ione, oferece cursos em outras cidades além de Florianópolis. Como você não especificou o local, vamos dar a relação completa. Na capital: administração, biblioteconomia, educação artística, educação física (masculina e feminina), estudos sociais e pedagogia. Em Joinville: engenharia metalúrgica, engenharia eletrônica/telecomunicações e engenharia mecânica. E em Lages o curso de medicina veterinária.

Não fique na dúvida, escreva para o Curso Barriga Verde — Caderno do Vestibular, rua Deodoro, 18 — 88.000 — Florianópolis. As perguntas sobre matérias do vestibular serão respondidas pelos professores do Barriga Verde.

INFORMAÇÃO

Novo Nobel

O Prêmio Nobel de Literatura de 1978 foi dado ao escritor judeu polonês Isaac Singer. Escrevendo sempre em iídiche, Singer, de 74 anos, naturalizado americano, descreve em suas obras o desaparecido mundo dos judeus da Europa Oriental. Quando lhe perguntaram quais os livros que, em sua opinião, valeram-lhe o Prêmio Nobel, ele respondeu: "se alguém tem dez filhos, não se deve perguntar-lhe qual o seu favorito. Eu não tenho obras preferidas, meus leitores podem ter, mas não eu". Entre as obras de Singer destacam-se: "A Família Moskat", "O Mágico de Lublin" e "Satã em Goray".

Explosão Demográfica

Segundo o Anuário Demográfico das Nações Unidas, a população mundial está crescendo ao ritmo de 1,9 por cento ao ano. Isto representa "apenas" 76 milhões de pessoas a mais no mundo daqui a um ano. E chega a constatar que a população de 1976 (4,4 bilhões) terá dobrado em 2003, quando teremos quase 9 bilhões de pessoas na terra.

Cesar Lates

O físico brasileiro Cesar Lates recebeu semana passada, na Universidade de Campinas, o prêmio "Bernardo Houssay", referente a 1977, que lhe foi conferido pela Organização dos Estados Americanos, no valor de 30 mil dólares. Na oportunidade Lates doou a metade do prêmio para manter bolsistas matriculados na área de Engenharia de Alimentos.

Cesar Lates foi escolhido "pelos méritos de suas investigações no campo da Física Nuclear, de importância para o desenvolvimento da América Latina". A doação da metade do dinheiro foi justificada pelo físico como uma contribuição à área que "é uma das maiores preocupações do Brasil e do mundo".

Na reta final não fique sozinho:
o Curso Barriga Verde está contigo o
tempo todo. Matrículas abertas.
O intensivo começa dia 4 de dezembro:
Deodoro, 18.

O VESTIBULAR DA ACAFE

O "Unificação 79", como é conhecido na intimidade o vestibular para os cerca de 30 cursos oferecidos pelas Fundações Educacionais de Santa Catarina, abre inscrições hoje.

Para que você saiba exatamente onde está a escola filiada à Acafé (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) mais próxima da sua casa, publicamos aqui duas listas: a maior, com os nomes das Fundações e das escolas pertencentes a elas, com endereços completos. E a segunda, com o nome das pessoas que são responsáveis pelo vestibular em cada uma delas. Qualquer problema, é só procurar por estas pessoas, também conhecidas pelo título de "Coordenador da Comissão Local do Vestibular".

INSTITUIÇÕES

1. FURB — Fundação Educacional da Região de Blumenau
Av. Antônio da Veiga, 140, Bairro Vila Nova
Tel. (0473) 22-4500
89.100 Blumenau - SC

Incluindo:
Faculdade de Ciências Econômicas
Faculdade de Ciências Jurídicas
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Faculdade de Engenharia

Faculdade de Educação Física e Desportos
2. FESSC — Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina
Av. José Acácio Moreira, 787, Dehon
Tel. (0486) 22-1122
88.700 Tubarão - SC

Incluindo:
Faculdade de Ciências Econômicas
Escola Superior de Ciências e Pedagogia
Escola Superior de Tecnologia
Escola Superior de Ciências da Saúde e Promoção Social

3. FESC/UDESC — Fundação Educacional de Santa Catarina
Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina
Praça Getúlio Vargas, 15, Centro
Tel. (0482) 22-4085
88.000 Florianópolis - SC

Incluindo:
Escola Superior de Administração e Gerência
Rua Visconde de Ouro Preto, 91, Centro
Tel. (0482) 22-3604

88.000 Florianópolis - SC
Escola Superior de Educação Física
Rua Pascoal Simone, s/n.º, Coqueiros
Tel. (0482) 44-2324
88.000 Florianópolis - SC
Faculdade de Educação
Rua Saldanha Marinho, 47, Centro
Tel. (0482) 22-5722
88.000 Florianópolis - SC

4. Escola Superior de Medicina Veterinária
Av. Luiz de Camões, 2.090, Conta Dinheiro
Tel. (0492) 22-0128
88.500 Lages - SC

5. Faculdade de Engenharia de Joinville
Rua Otto Boehm, 48, Centro
Tel. (0474) 22-3822
89.200 Joinville - SC

6. FURJ — Fundação Educacional da Região de Joinville
Campus Universitário — Bom Retiro
Tel. (0474) 22-5118
89.200 Joinville - SC

Incluindo:
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Escola Superior de Educação Física e Desportos
Faculdade de Ciências Econômicas
Faculdade de Ciências Administrativas

7. FUCRI — Fundação Educacional de Criciúma
Rua Pascoal Meller, s/n.º, Campus Universitário
Tel. (0484) 33-2757
88.800 Criciúma - SC

Incluindo:
Faculdade de Ciências e Educação
Escola Superior de Educação Física e Desportos
Escola Superior de Ciências Contábeis e Administrativas

Escola Superior de Tecnologia
8. UNIPLAC — Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense
Campus Universitário — Aeroporto
Te. (0492) 22-2216
88.500 Lages - SC

Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas
Praça João Costa, 37, Centro
Tel. (0492) 22-3280
88.500 Lages - SC

Faculdade de Ciências e Pedagogia
Tel. (0492) 22-1216
9. FEPEVI — Fundação de Ensino do Pólo Geo Educacional do Vale do Itajaí
Rua Uruguai, 458, Centro
Tel. (0473) 44-3368
88.300 Itajaí - SC

Incluindo:
Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais
Tel. (0473) 44-2368
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Tel. (0473) 44-2368

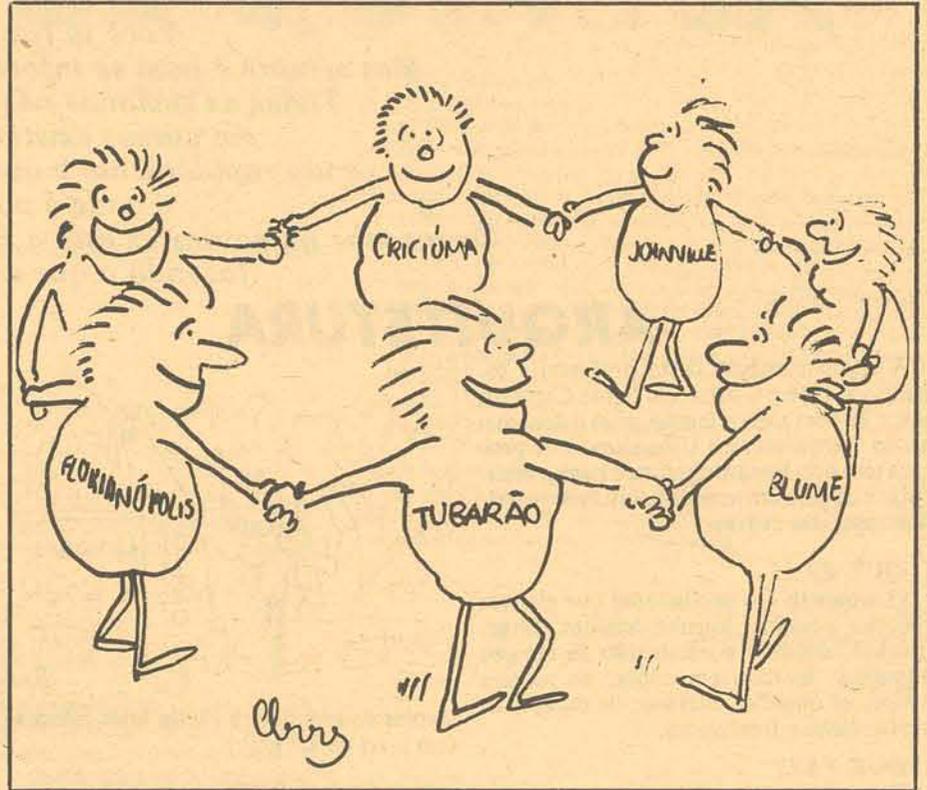
10. FUNDESTE — Fundação de Ensino do Desenvolvimento do Oeste
Estrada Chapecó — São Carlos, Km 8, EFAP
Tel. (0497) 22-1603
89.800 Chapecó - SC

Incluindo:
Centro de Ensino Superior
11. FEARPE — Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe
Rua Itororó, 800, Centro
Tel. (0496) 62-0536
89.500 Caçador - SC

Incluindo:
Faculdade de Pedagogia, Ciências e Letras de Caçador
Faculdade de Ciências Administrativas e Econômicas
Faculdade de Serviço Social e de Saúde

12. FUOC — Fundação Educacional do Oeste Catarinense
Prolongamento da Rua Getúlio Vargas, s/n.º, Flor da Serra
Tel. (0495) 22-0615
89.600 Joaçaba - SC

Incluindo:
Faculdade de Administração
Tel. (0495) 22-0614
Faculdade de Educação
Tel. (0495) 22-0614



13. FUNORTE — Fundação Educacional do Norte Catarinense
Rua Cândido de Oliveira Ramos, 93, Centro
Tel. (0476) 42-0059
89.300 Mafra - SC

Faculdade de Ciências e Letras
14. FEBE — Fundação Educacional de Brusque
Rua Padre Gattone, 112, Centro
Tel. (0473) 55-1691
88.350 Brusque - SC

Incluindo:
Escola Superior de Estudos Sociais
15. FERJ — Fundação Educacional Regional Jaraguense
Rua Walter Marquardt, 835, Centro
Tel. (0473) 72-0983
89.250 Jaraguá do Sul - SC

Incluindo: Faculdade de Estudos Sociais
16. FUNPLOC — Fundação das escolas do Planalto Norte Catarinense
Rua Roberto Helke, s/n.º, Centro
Tel. (0477) 22-0436
89.460 Canoinhas - SC

Incluindo:
Faculdade de Ciências Administrativas de Canoinhas
17. FEPLAC — Fundação Educacional do Planalto Central Catarinense
Rua Luiz Dacol, s/n.º, Centro

Tel. (0492) 45-0104
89.520 Curitibanos - SC
Incluindo:
Faculdade de Ciências Contábeis
Tel. (0492) 45-0724
18. FEDAVI — Fundação Educacional do Alto Vale do Itajaí
Rua Dr. Guilherme Gemballa, 13, Centro
Tel. (0478) 22-0988
89.160 Rio do Sul - SC

Incluindo:
Faculdade de Administração
19. FEMARP — Fundação Educacional Empresarial do Alto Vale do Rio do Peixe
Rua Pe. Anchieta, 482, Centro
Tel. (0495) 33-0168
89.560 Videira - SC

Incluindo:
Faculdade de Ciências Contábeis, Econômicas e de Administração
20. FEAUC — Fundação Educacional do Alto Uruguai Catarinense
Rua Lauro Müller, 21, Centro
Tel. (0499) 44-0850
89.700 Concórdia - SC

Incluindo:
Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia (C/Habilitação em Obstetrícia)
Curso de Ciências (C/Habilitação Biológica — Lic. Plena)

11. FEARPE/Caçador: Euclides Luiz Calloni
12. FUOC/Joaçaba: Antônio Adolpho Maresch
13. FUNORTE/Mafra: Edilberto Ozanam Ferreira
14. FEBE/Brusque: Orlando Maria Murphy
15. FERJ/Jaraguá do Sul: Aldo Romeo Pasold
16. FUNPLOC/Canoinhas: Wiston dos Santos Viegas
17. FEPLAC/Curitibanos: David Novak
18. FEDAVI/Rio do Sul: Viegand Eger
19. FEMARP/Videira: Darcy Ribeiro
20. FEAUC/Concórdia: Luiz Ari de David

10. FUNDESTE/Chapecó: Bruno Schmitt da Luz

COORDENADORES

Mãe de Flávia tenta hoje nova ação para salvar sua filha

Porto Alegre — Em busca da compreensão e apoio das autoridades para que auxiliem a família no esforço de libertar a sua filha, que é cidadã brasileira, chega hoje a esta capital a mãe de Flávia Schilling — a moça que há seis anos cumpre pena por crime político no Uruguai e que poderia estar livre se tivesse advogado para defendê-la.

Dona Ingeborg Schilling não vê Flávia há quatro anos, desde que deixou o Uruguai em companhia do marido, economista Paulo Schilling, que se asilou naquele país em 1964, depois da Revolução, pois era assessor do Sr. Leonel Brizola. Atualmente, a família mora na Argentina e, embora tenha solicitado às autoridades consulares uruguaias permissão para retornar ao país e visitar a filha, não chegou a obter sequer resposta aos seus pedidos.

Flávia Schilling, que deixou o Brasil em companhia dos pais e duas irmãs quando tinha apenas 10 anos, morou desde então em Montevideu onde, aos 18 anos, cursava o primeiro ano da Faculdade de Medicina. Em 1972, quando passava com o namorado por uma das principais ruas da Capital uruguaia, recebeu voz de prisão de um oficial do Exército e, assustada, tentou fugir. Foi alvejada na nuca e, depois de longa cirurgia, quase perdeu a capacidade de falar, recuperando-se parcialmente.

Preso desde então, foi condenada pelo juiz Silva Ledesma — presidente do Supremo Tribunal Militar Uruguaio — a uma pena de dez anos de prisão, sob a acusação de envolvimento com o grupo "Tupamaro". Desde o ano passado, ela pôde obter liberdade condicional, com o que seria expulsa do país, mas não tem advogado para se responsabilizar pela ação judicial porque a sua defensora, perseguida pelas autoridades uruguaias, deixou o país há dois anos.

A moça, hoje com 24 anos, cumpre pena na penitenciária feminina de Rieles onde o advogado gaúcho Décio Freitas — velho amigo da família — tentou vê-la em setembro, sem obter permissão. O caso, divulgado pela imprensa, provocou a determinação do Ministro Azeredo da Silveira para que o consulado do Brasil em Montevideu preste assistência jurídica e médica a jovem brasileira. O próprio consul geral, Sr. Agenor Soares dos Santos, no entanto, ainda não obteve permissão das autoridades militares daquele país para a visita que necessita fazer para cumprir a determinação, o que inclusive fere a convenção de Viena sobre relações consulares, da qual o Uruguai também é signatário.

O verão movimentado de Balneário Camboriú faz quatro vítimas, afogadas

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Quatro pessoas morreram afogadas neste final de semana, três em Balneário de Camboriú e uma em Navegantes. As vítimas — duas de Curitiba, uma de São Paulo e uma de Blumenau, serão transportadas hoje às duas cidades de origem, e haviam se dirigido às praias do litoral da catarinense em companhia de amigos.

No sábado por volta de 14h30m defronte o edifício Panorâmica na Avenida Atlântica a doméstica Lúcia dos Santos, 23 anos, solteira, residente à rua "B", número 18 em Aparecida do Norte - Estado de São Paulo - afastou-se de seus colegas e resolveu banhar-se. Foi levada pelas ondas e resgatada já sem vida momentos após por salva-vidas.

Ontem por volta de 4h30m da madrugada, defronte o Restaurante Stop-Avenida Atlântica — o estudante Luís Carlos Doniak, 19 anos, solteiro, residente à rua 24 de Maio, 123 em Curitiba-Paraná — resolveu tomar banho. Foi resgatado horas depois por pescadores que foram solicitados a ajudar na procura do corpo, mas já sem vida.

As 10 horas de ontem foi encontrado boiando na praia próxima ao restaurante Baturité, o corpo de Remilson

Zacarias Mainardes, 22 anos, solteiro, residente a praça Carlos Gomes s/n.º em Curitiba-Paraná.

Segundo a polícia, o jovem estava hospedado no Camping Sombreiro localizado nas imediações onde falecera. **NAVEGANTES**

Na praia de Navegantes morreu por volta de 11 horas de ontem, Luís Carlos da Rocha, 22 anos, solteiro, residente a rua Arnaldo Retka s/n.º — Bairro Vila Nova — em Blumenau.

De manhã cedo ele havia saído de Blumenau em companhia de seus colegas Irineu Seibel e Orlando Luis Bona, com destino a Navegantes como faziam todos os finais de semana.

Logo que chegaram a praia, foram direto tomar banho. Uma hora após Luís Carlos foi encontrado sem vida por pescadores junto a praia do Farol. Avisados da ocorrência seus colegas não conseguiram acreditar no que viam pois Luís Carlos era tido como um bom nadador.

A vítima foi transportada para o necrotério do Hospital Marieta Konder Bornhausen e após realizada autópsia foi liberada para seus familiares.

Menina de cinco anos aciona a Volkswagen

São Paulo - A indústria automobilística Volkswagen está sendo acionada pela menina Karla Christina Lemos Martinez, de cinco anos de idade, na comarca de Bauru. É que Karla teve seus pais - Ricardo Otero Martinez e Maria Christina Lemos Martinez - mortos num acidente envolvendo um automóvel Passat, em 1975.

A ação contra a Volks é de Cr\$ 17 milhões e o processo foi aberto por seu tio, o advogado Celso Lemos de Almeida.

O acidente ocorreu em três de julho de 1975, perto da cidade de Passos, Minas Gerais. No dia dois, o Passat, que estava na época com 21.616 quilômetros rodados, tinha passado por uma revisão e nada havia sido constatado de irregular.

Em testes de laboratórios feitos, foi constatado que as peças da suspensão do Passat estavam defeituosas e tinham saído da linha de produção com problema. A Volks e a fábrica Cofar de Amortecedores contestaram a ação, mas novos testes periciais foram realizados, inclusive microfotografias, constatando-se que realmente existia o defeito.

No acidente, além da morte dos pais de Karla, a garota ficou ferida, bem como uma acompanhante, a jovem Lígia de Oliveira. A indenização é pedida com base nos vencimentos do pai na época, que ganhava como vendedor cem mil cruzeiros por mês. O processo está em tramitação na justiça desde 1975.

Substância desconhecida intoxica mais de 50

Belo Horizonte - Mais de 50 pessoas foram internadas ontem no Hospital do Pronto Socorro, desta capital, e em mais de três hospitais do interior do Estado, vítimas de intoxicação provocada por substância ainda não identificada no Café servido pelo bar e restaurante Pires, em Santa Maria do Itabira, onde todos tomaram lanches durante o dia de ontem. Ninguém morreu.

O primeiro grupo de 25 pessoas intoxicadas chegou no final da tarde ao Hospital do Pronto Socorro de Belo Horizonte, trazido de Santa Maria do Itabira por um micro-ônibus, precedido por viaturas e batelões das Polícias Rodoviárias Federal e Estadual. No entanto, um número indefinido de pessoas, que se estima em mais de 50, deu entrada não apenas no Pronto Socorro da Capital, como ainda nos hospitais de Itabira, Ferros e Santa Maria do Itabira.

Todos começaram a sofrer os sintomas da intoxicação - vômitos, tonturas e diarreias - depois de tomarem lanche no bar e restaurante Porto Pires, o melhor da cidade de Santa Maria do Itabira, a 140 quilômetros da capital, muito utilizado para refeições pelos viajantes.

Polícia Estadual autuou 70 automóveis

Uma média de 70 automóveis foram autuados ontem pela Polícia Rodoviária Estadual nas SCs 401, 402, 403 e 404, na maioria por ultrapassagem em pista com faixa contínua e excesso de velocidade.

Apesar do tráfego ter sido intenso durante todo o dia de ontem, nenhum acidente foi atendido por aquele posto de segurança, apenas os infratores do trânsito foram multados, informou o órgão.

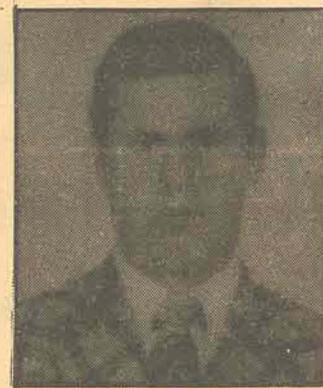
ATROPELAMENTOS

Foi colhido violentamente ontem às 15h45m, no Aterro da Baía Sul, pelo Volks 1.300 L, AB-1481, Ubirajara Vanderley Munussi, 27 anos, estudante da Faculdade Federal de Santa Maria (RS), que se encontra internado em estado grave na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital de Caridade.

O Vols dirigido pelo seu proprietário Manoel José Laureano, 61 anos, casado e residente à Rua Desembargador Salvio Gonzaga, 71, em Coqueiros, ficou danificado, tendo amassado o porta malas e quebrado o parabrisa. A esposa de Manoel J. Laureano, Daltina Cesar Laureano, também foi internada no Hospital de Caridade com ferimentos leves.

O Chevette AA-1669, de Silvio Roberto da Silva, Rua Frederico Afonso, 5.271, atropelou sábado por volta das 23h30m, José Deoclécio de Lima, residente em Palhoça, que foi internado no Hospital de Caridade, com ferimentos graves.

O acidente ocorreu na Av. Ivo Silveira próximo a funerária com o mesmo nome, quando José Deoclécio de Lima atravessava distraidamente a avenida.



João Adilson Muniz, sumido.

Delegacias e parentes procuram epilético

Todas as delegacias da Capital e São José estão envolvidas na busca de João Adilson Muniz, de 18 anos, epilético que sumiu de sua casa, na rua Otto Júlio Malina, em Barreiros, às 13 horas de terça-feira. João Adilson, também conhecido por "Zinho" quando saiu de casa trajava uma camiseta com letreira da DVA, bermuda azul e sandálias. Ele pode ser identificado por uma saliente cicatriz de queimadura no braço direito. Seus familiares explicaram ontem que "Zinho" habitualmente saía de casa algumas horas para se distrair, mas sempre voltava. Ontem, seus familiares mobilizaram oito veículos que percorreram toda a cidade e municípios vizinhos na esperança de encontrá-lo. Qualquer informação poderá ser prestada pelo telefone 44-4673, ou em delegacias da Capital e São José. Seus familiares disseram ontem que João Adilson Muniz, apesar de ter 18 anos, tem uma aparência física que leva as pessoas a atribuir-lhe uma idade mais adiantada.

Sequestro de avião fracassa na Madeira

Funchal, Madeira - Um homem de origem húngara fracassou ontem ao tentar sequestrar um avião de passageiros português, segundo informaram as autoridades.

O homem entrou na cabina de comando do avião meia hora depois que o aparelho da Tap decolou de Lisboa com destino a Funchal, capital da Ilha Atlântica da Madeira. O indivíduo ameaçou os pilotos com pistolas e exigiu que o levassem a Marrocos.

O capitão tentou persuadi-lo a baixar as armas e os tripulantes puderam assim dessarmá-lo, segundo um porta-voz da Tap. A polícia prendeu o sequestrador fracassado e o devolveu a Lisboa.



o cafezão

NACIONAL

Grêmio venceu com um gol contra e Inter goleou o Esportivo

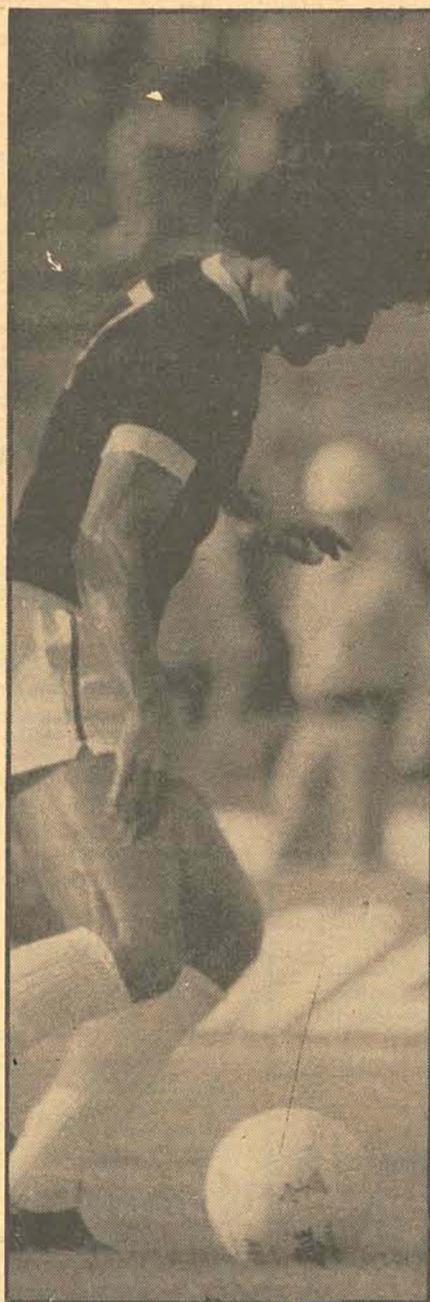
Porto Alegre — Beneficiado com a marcação de um gol logo aos 4 minutos de jogo, o Grêmio conseguiu vencer o Gaúcho, em Passo Fundo, ontem à tarde, enquanto que, em Porto Alegre, o Internacional não teve qualquer dificuldade em fazer 3 a 0 sobre o Esportivo, em partidas válidas pela terceira fase de classificação do Campeonato Gaúcho, denominada Copa do Estado do Rio Grande do Sul.

Surpreendendo a todos, Telê Santana colocou um time misto do Grêmio frente ao Gaúcho, com o objetivo de poupar os titulares para a fase final do Campeonato Gaúcho. Mas a falta de entrosamento entre os reservas acabou por provocar inúmeras dificuldades para o Grêmio vencer ao time local, que, principalmente no segundo tempo, criou muitas situações para empatar a partida. O gol do Grêmio foi marcado pelo zagueiro Cláudio, contra, quando o lateral Valdoir cruzou da direita. Aos 15 minutos, Renato Sá marcou outro gol, anulado erradamente pelo juiz da partida. A melhor chance do Gaúcho empatar foi perdida por Teio, que, livre de marcação, chutou na trave do gol de Remi, aos 35 minutos do segundo tempo.

O Grêmio jogou com Remi, Valdoir, Vilson, Vicente e Serginho; Valderez, Ruberval (Vitor Hugo) e Renato Sá; Francisco, Everaldo e Jurandir. O Gaúcho perdeu com Paulo, Luizão, Mário Tipo, Cláudio e Marílio; Jair (Laerte), Roberto e Teio; Larry (Marcos), Tarciso e Toninho. Juiz José Carlos Von Mengden. A renda somou Cr\$ 245 mil 879, com 6 mil 400 pagantes.

Em Porto Alegre, o Inter goleou, com muita facilidade, o Esportivo de Bento Gonçalves, por 3 a 0. Apesar das primeiras dificuldades impostas pelo time visitante, muito fechado em sua defesa, o Inter abriu o marcador aos 39 minutos de jogo. Com um gol feito por Peri quase sem ângulo para o chute. Valdomiro, aos 46 minutos, marcou o segundo gol, de cabeça. No segundo tempo, aos 31 minutos, Jair encerrou a goleada, marcando o gol mais bonito da tarde, encobrendo o goleiro Jânio.

Inter — Gasperin, Lúcio, Larry, André e Tabajara; Caçapava (Tonho), Jair e Batista; Valdomiro, Luis Fernando e Peri (Chico Espina). Esportivo — Jânio, Julinho (Valdecí) Carlão, Moacir e



A volta de Valdomiro ao ataque do Inter facilitou a vitória de ontem no Beira-Rio sobre o Esportivo. Ele marcou um gol

Edgar, Celso Freitas, Dilvar e Negrinho; Eraldo, Néia e Lámbari. Juiz Luis Carlos Tibuski. A renda somou Cr\$ 257 mil 852.

Oustro resultados — Cruzeiro 0 x 1 Inter SM; Juventude 3 x 0 Novo Hamburgo; Brasil 2 x 0 São Paulo; Estrela 0 x 2 Caxias, Santa Cruz 0 x 1 Pelotas; Farrou-pilha 2 x 0 Santo Ângelo; Bagé 0 x 1 14 de Julho.

Flamengo quebra tabu no Maracanã e vence América por 2 a 1

Rio — Depois de sete jogos sem vencer o América, o Flamengo quebrou o tabu ontem no Maracanã, conseguindo uma vitória de 2 a 1, com gols de Zico e Heraldo (contra). Mário marcou para o América.

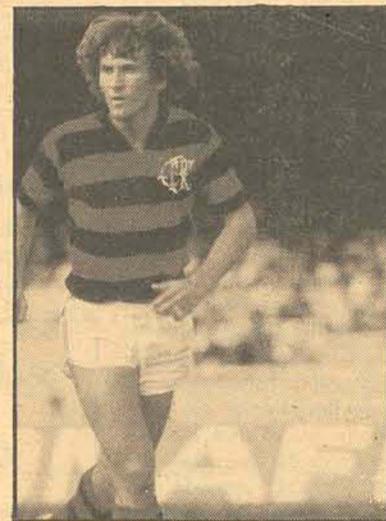
No primeiro tempo o jogo esteve equilibrado até o gol de Zico. Daí em diante, o Flamengo se impôs e passou a mandar em campo, só não aumentando sua vantagem devido às oportunidades perdidas por seus atacantes, principalmente Cláudio Adão. O América também perdeu algumas oportunidades através de César, Mário e Reinaldo.

Logo no início do segundo tempo — aos 3 minutos — o América empatou com um gol de Mário, de virada, depois de uma falta cobrada por Reinaldo em que Raul "bateu roupa".

Estimulado pelo gol, o América passou ao ataque maciço, encurralando o Flamengo em seu campo, durante uns 10 minutos. Aos 13 minutos, Cláudio Coutinho tirou Cláudio Adão, entrando Tião em seu lugar. E foi justamente Tião, que aos 16 minutos, fez a primeira jogada de perigo do Flamengo: depois de receber um lançamento de Adílio chutou na trave, voltando a bola para as mãos de País.

Incentivado por sua torcida, o Flamengo voltou a atacar perigosamente, fazendo com que o jogo crescesse em movimentação. A partir dos 20 minutos, o Flamengo voltou a dominar, obrigando País a fazer grandes defesas. Afinal, aos 36 minutos esse domínio foi recompensado com o gol de desempate feito por Heraldo, contra, ao tentar desviar um chute de Tita.

O Flamengo ganhou com Raul, Toninho, Manguito, Nelson e Jú-



Zico, um gol para o Flamengo

nior; Carpegiani, Adílio e Pedro Ornelas (Alberto); Tiba, Cláudio Adão (Tião) e Zico. O América perdeu com País, Uchoa, Alex, Heraldo e Alvaro; Gerson Sodré, César e Ailton; Reinaldo, Mário e Silvinho (Paulo Cesar).

O juiz foi José Roberto Wright, auxiliado por Mário Leite Santos e Durvalino Peres da Silva. A renda, fraca, foi de apenas Cr\$ 1.298.750,00, com 35.923 pagantes.

Em Marechal Hermes, inaugurando o seu novo estádio, o Botafogo derrotou a Portuguesa por 2 a 1. Após o jogo, Dé foi levado para o Hospital Carlos Chagas, com suspeita de fratura de costelas, o que, no entanto não foi confirmado pelo raio-x. Em Moça Bonita, Bangu e Bonsucesso empataram em um gol e na preliminar do Maracanã, Campo Grande e Madureira também empataram por 1 a 1.

América é líder em MG mas não fica com título

Belo Horizonte — O Atlético e Cruzeiro empataram ontem em 1 x 1, em jogo válido pela 12ª rodada do campeonato mineiro de 1978. Jorge Campos fez o gol do Atlético aos 19 minutos, numa jogada de Angelo pela direita, e Joãozinho empatou aos 29 minutos, num lance individual de Mariano, pelo meio, ambos no primeiro tempo. O América é o líder com 15pg, mas só terá chance de ganhar o primeiro turno se o Atlético e Cruzeiro perderem seus próximos jogos.

A arrecadação foi de Cr\$ 2 milhões 712 mil e 785 e o público, de 76 mil 399. O juiz foi o carioca Luis Carlos Felix e o jogo teve muito mais raça do que técnica.

A 12ª rodada teve ainda os seguintes resultados: sábado, América 2 x 1 Nacional, no Mineirão, e Uberlândia 1 x 1 Guarani, em Uberlândia; ontem Valério 1 x 1 Uberaba, em Itabira; Caldense 3 x 0 Araxá, em Poços de Caldas, e Araguari 1 x 0 Vila Nova, em Araguari.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

NACIONAL

São Paulo teve rodada com brigas e algumas surpresas

O árbitro Romualdo Arpi Filho foi o responsável pela confusão do jogo em Sorocaba, ao validar o segundo gol do Corinthians quando a bola passou pelo lado de fora, furando a rede. Guarani e Palmeiras reservaram surpresas para seus torcedores, com resultados inesperados diante de Francana e América.

São Paulo - Numa partida tumultuada e que teve um gol irregular validado pelo árbitro, o Corinthians derrotou o São Paulo por 2 a 0 ontem à tarde, em Sorocaba ficando bem próximo da classificação no Grupo C do campeonato paulista, cujo líder é o Guarani, com 24 pontos ganhos. Os gols foram marcados por Romeu e Luís Cláudio e a renda somou Cr\$ 770 mil, com 26 mil pagantes. O estádio, lotado foi fechado antes do início da partida.

No lance do segundo gol, a bola entrou por fora da rede, mas o juiz, Romualdo Arpi Filho, mal colocado, validou o lance. Dirigentes e torcedores invadiram o campo para tirar satisfações e um diretor do São Bento deu um soco no bandeirinha Jair Buchara Justiniano. Foi necessário a intervenção do policiamento e a partida esteve interrompida por sete minutos.

Com um futebol veloz e objetivo, o Corinthians dominou inteiramente o jogo, mas somente conseguiu marcar o primeiro gol aos 33 minutos do primeiro tempo, com Romeu, que já havia desperdiçado duas oportunidades. O São Bento, que até então jogava recuado, não teve outra alternativa senão abandonar seu esquema tático. Apesar do maior volume de jogo, o Corinthians continuou perdendo gols.

No segundo tempo o lateral-direito Luís Cláudio, que entrara em lugar de Zé Maria, penetrou e chutou, aos 24 minutos. A bola entrou, pelo lado de fora, mas o juiz deu o gol, formando-se a confusão. As equipes jogaram assim: **CORINTIANS** - Jairo, Zé Maria (Luís Cláudio), Amaral, Zé Eduardo e Vladimir, Basílio, Birobiro e Sócrates, Piter (Vaguinho), Palhinha e Romeu. **SÃO BENTO** - Ubirajara, Paulinho, Tutu e Batata, Fernando, Gatãozinho (Serginho) e Lance, Pitanga (Tuin), Luizinho e Carlinhos.



Com um gol de Romeu o Corinthians começou sua vitória sofrida sobre o São Bento

PALMEIRAS PERDE

No Pacaembu, o São Paulo, depois de um bom primeiro tempo, quando marcou dois gols, aos 7 e 13 minutos, por intermédio de Edu, derrotou o Juventus por 2 a 1, em partida de nível técnico apenas regular. O gol da equipe da Rua Javari foi marcado por Tião, aos 43 minutos da fase complementar. O juiz foi José Faville Neto e a renda somou Cr\$ 306 mil 650, com público de 12 mil 043 pagantes.

As equipes: **SÃO PAULO** - Valdir Peres, Getúlio; Estevam, Bezerra e Antenor, Tecão, Peres e Viana, Zequinha, Armando (Muller) e Edu (Valtinho). **JUVENTUS** - Bracali, Arnaldo, Cedenir, Deodoro e Paulinho, Tião, Luciano (Tata) e César, Ataliba, Geraldão e Wilsinho.

Em Rio Preto, o Palmeiras, depois de oito jogos sem derrota, perdeu para o América local por 3 a 1, resultado recebido com surpresa, já que era favorito. Os gols foram marcados por Heleno, Tadeu (2) e Jorge Mendonça. Escurinho, do América, e Hamilton Rocha (Palmeiras) foram expulsos no segundo tempo. O juiz foi Romualdo Arpi Filho e a renda somou Cr\$ 529 mil 370, com público de 16 mil 970 pagantes.

Equipes: **PALMEIRAS** - Gilmar, Marinho Paranaense, Marinho Perez, Alfredo e Pedrinho, Pires, Ivo (Zé Mário) e Jorge Mendonça, Hamilton Rocha, Escurinho (Toinzinho) e Baroinha. **AMÉRICA** - Edson, Moraes, Somer, Belini e Escurinho, João Luis (Luis Vieira), Wilson Luis (Zico) e Heleno, Pedrinho, Tadeu e Silvinho.

Nos demais jogos os resultados foram estes: XV de Piracicaba 2 x 2 Santos, em Piracicaba; Guarani 1 x 1 Francana, em Campinas, Noroeste 0 x 0 Ponte Preta, em Bauru; Comercial 2 x 2 XV de Jau, em Ribeirão Preto; Portuguesa 0 x 2 Botafogo; Marília 3 x 2 Ferroviária, na cidade de Marília.

LOTERIA/TESTE 413

1	X	2	D	T
1	Cruzeiro/MG	Atletico/MG	1	1
2	Gaúcho/RS	Grêmio/RS	2	0
3	Inter/RS	Esportivo/RS	3	3
4	Volta Redonda/RJ	Serrano/RJ	4	0
5	Americano/RJ	Goytacaz/RJ	5	1
6	Ceará/CE	Fortaleza/CE	6	0
7	Sta. Cruz/PE	Náutico/PE	7	0
8	Tuna Luso/PA	Remo/PA	8	1
9	Juventus/SP	S. Paulo/SP	9	0
10	P. Desportos/SP	Paulista/SP	10	1
11	América/SP	Palmeiras/SP	11	0
12	América/SP	Palmeiras/SP	12	3
13			13	1

Em Salvador, nova vitória do Bahia sobre o Leônico

Salvador - O Bahia voltou a vencer, ontem na Fonte Nova o Leonico pelo segundo turno do campeonato baiano, por 1x0, escore que repetiu o resultado da decisão do primeiro turno do campeonato entre os dois times. Este mesmo placar verificou-se nos dois outros jogos do certame baiano, em Feira de Santana e em Itabuna.

O gol do Bahia foi marcado no primeiro tempo da partida. Tirando proveito da melhor atuação que o seu adversário, aos 10 minutos o time tricolor abriu o escore através do centro-avante Ricardo Silva. O segundo tempo o Leonido equilibrou a partida, mas não soube marcar o gol do empate.

Em Feira de Santana, o Fluminense venceu o frágil Redenção por 1 a zero gol marcado por Romeu. Em Itabuna, o time do Itabuna ganhou também do Atlético de Alagoinhas pelo escore mínimo. Na Fonte Nova, a renda somou Cr\$ 239 mil 560 cruzeiros, para um público de 8.474 pessoas.

CARLOS RENAUX 0 x 1 AVAI



Lourival marcou este gol e deu condições ao Avaí de continuar lutando por uma vaga no hexagonal

GOL DE LOURIVAL MANTÉM O TIME COM CHANCE DE CLASSIFICAÇÃO

O Carlos Renaux não pôde suportar a grande pressão do Avaí, que jogou com um intenso ritmo, e acabou sendo derrotado na segunda etapa, com um gol de Lourival, completamente esgotado em campo. Apesar de haver uma especial expectativa antes da partida, pois era considerada decisiva, os torcedores não compareceram ao estádio como se esperava.

Desde o início do jogo o Avaí tratou de impor um ritmo caracterizado pela velocidade e muitos toques de bola à longa distância. O objetivo era só um: esgotar ao Renaux. E a tática ofensiva empregada por Aúreo acabou surtindo efeito, pois no segundo tempo era visível a falta de condições do Renaux para acompanhar as rápidas jogadas do Avaí.

O JOGO

O grande nervosismo dos jogadores, observado durante os noventa minutos de partida, fez com que, logo nos primeiros instantes, as jogadas fossem disputadas com muita rispidez. O Renaux, com os dois pontas bem abertos, tentava surpreender ao Avaí, mas defesa avaiana utilizando a tática do impedimento neutralizava os ataques. E a primeira etapa teve poucos lances decisivos, apesar de que o Avaí mostrava-se um time mais ofensivo em campo. Aos 36 minutos, Orivaldo cruzou forte para a área, mas Dillon praticou boa defesa. Em seguida, Linha chutaria

frente ao gol para fora, depois de receber um belo toque de Sérgio Davi.

Na segunda etapa, Aúreo resolveu tornar o time mais agressivo e fez duas alterações. Célio entrou em lugar de Cacá, que cansou, e Marcos no de Nilson. Célio foi para a ponta direita, Sérgio Davi para a esquerda, e Marcos para a lateral direita, com o conseqüente deslocamento

de Orivaldo para a esquerda. E as modificações surtiram efeito.

Célio, pela ponta, criou duas boas chances de gol, e Marcos passou a apoiar o ataque com maior decisão. E, aos 25 minutos, Sérgio Davi recebeu frente ao gol e bateu violento, mas o goleiro Dillon, com uma grande atuação defendeu. Poucos minutos depois, seria a vez de Zé Carlos salvar ao Avaí. Pepê penetrou

pelo meio, ganhando da zaga, e Zé Carlos espalmou para o lado direito da goleira, quando Jair quase marcou.

Aos 32 minutos ocorreria o gol da vitória. Chico Botelho, completamente avançado, limpou o lance e tocou para Lourival que, de fora da área e de pé esquerdo, chutou no canto esquerdo de Dillon. A partir do gol, Aúreo mandou Lourival fixar-se na meia

cancha para segurar o jogo, pois o Renaux estava esgotado em campo. Mas, surpreendentemente, aos 42 minutos, Jair mergulhou de cabeça e quase empatou a partida, não fosse uma sensacional defesa de Zé Carlos. E assim o Avaí conquistou mais dois pontos e escapou da desclassificação pois um empate poderia ser o suficiente para classificar o Renaux para o hexagonal.



O banco do Avaí desabafou após a marcação do gol a 32 minutos

O Avaí de Zé Carlos; Orivaldo, Maneca, Chico Botelho e Cacá (Célio); Lourival, Carioca e Linha, Sérgio Davi, Otacílio e Nilson (Marcos); derrotou, ontem à tarde, no estádio Augusto Bauer, por 1 a 0, ao Carlos Renaux de Dillon, Clóvis, Bob, Coral e Almir, Reinaldo, Ademir (Gilmar, depois Jair) e Ferreira, Niltinho, Pepê e Valadares. A arbitragem foi boa de Dalmo Bozzano, auxiliado por Fulvio Ferigotti e Raul Duwe. Cartões amarelos: Bob, Valadares, Niltinho e Dillon, do Renaux, e Carioca e Linha, do Avaí. A renda foi de Cr\$ 25.470,00 para um público de 1.075 pagantes.

CARLOS RENAUX 0 x 1 AVAI**Festa, promessa de prêmios e um churrasco**

"A diretoria pediu para mim acompanhar a delegação porque eu sou pé quente. Quando entrei no ônibus os jogadores vibraram porque sabiam que eu não perco jogo fora de casa", afirmava Osvaldir Schweitzer, do departamento de futebol do Avai, enquanto cumprimentava os jogadores no vestiário.

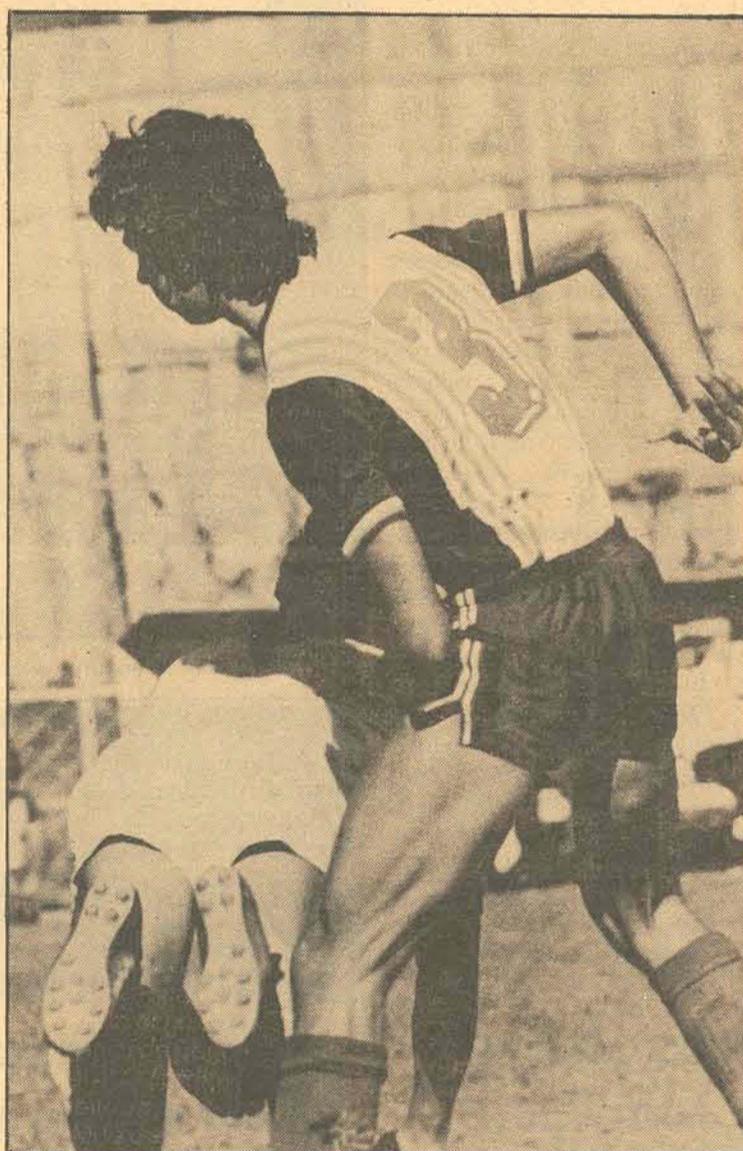
O ambiente era de festa, após a vitória que garantiu o prosseguimento na luta pela classificação para o hexagonal. Áureo oferecerá um churrasco aos jogadores, Osvaldir prometeu o pagamento de um prêmio pela vitória e os jogadores não deixavam de fazer brincadeiras e trocaram abraços entre si.



No jogo pelo alto o Avai sempre levou a pior

-A gente ganhava essa partida ou estava fora do estadual. Não posso deixar de elogiar a conduta dos jogadores do Renaux que foram muito leais nas disputas e souberam aceitar a derrota- dizia Orivaldo, que foi um dos melhores jogadores em campo e o que mais gritou com os companheiros.

E o mais satisfeito era o goleiro Zé Carlos que cumpriu com a promessa de não sofrer gol: "Eu fiquei muito preocupado durante a partida porque eles tiveram chances, mas felizmente cumpro o prometido". Lourival, o autor do gol da vitória, comentava que "ficamos um pouco apavorados, mas somos um time de camisa e conquistamos essa vitória".



Bob: "faltou fôlego ao Renaux",

Desta vez valeu muito a conversa de Áureo

No primeiro tempo o Avai estava tendo alguma dificuldade para superar a marcação do Renaux, então, no intervalo, Áureo reuniu os jogadores no vestiário e no vestiário e exigiu a vitória. "Vocês não estão vendo que estamos melhor do que eles. Temos que ganhar essa partida. Quero todo mundo correndo e gritando para os companheiros porque eles estão cansados e não suportarão mais nosso ritmo", dizia o treinador. Apesar de ter exigido a vitória na segunda etapa, o treinador explicava

que "essa vontade dos jogadores de ganhar o jogo, mesmo que pareça estranho, acaba dificultando as coisas". Ele esclarecia que não podia agir de outra forma porque o Avai era o favorito e tinha obrigação de sair com a vitória. Segundo sua opinião, com o resultado de ontem, a equipe continuará a crescer de produção e garante que "não perderemos mais nenhum ponto até o fim da repescagem". O técnico ainda fez questão de salientar que "o excelente preparo físico da equipe foi decisivo nessa partida".

"Nós não somos invencíveis" (Hélio Rosa)

Há quatorze jogos, o Carlos Renaux não era derrotado e o técnico Hélio Rosa, após a partida, entrou rapidamente nos vestiários para consolar seus jogadores inconformados com o resultado: "Perdemos o jogo, mas não perdemos a batalha da classificação. Nós não somos invencíveis".

Quando o treinador se retirava do gramado não faltaram os torcedores que gritavam das arquibancadas protestando pela derrota. O técnico, calmamente, dizia: "Por que vocês não entram no campo para jogar?". Afora os protestos de alguns poucos torcedores, o técnico tinha suas razões para explicar a derrota. Para Hélio Rosa, as deficiências de Ademir e Egon Luiz foram decisivas para sua equipe, além do cansaço provocado pelo intenso ritmo do Avai:

-Jogamos desfalcados e a rapaziada sentiu a correria. Apesar de tudo acho que o resultado foi justo porque o Avai veio disposto a não perder.

Hélio Rosa ainda dizia que "essa derrota não nos tirou as possibilidades do classificação, pois continuamos liderando a repescagem".

Bob acha que faltou fôlego ao seu time

Mesmo com o técnico e os dirigentes do Renaux tratando de conformar os jogadores pela derrota, todos se mostravam muito abatidos no vestiário. E o goleiro Dillon, que estava há sete partidas sem sofrer gol, era o único que, em voz alta, chamava atenção dos companheiros para a próxima partida tentando fazer com que esquecessem o resultado negativo.

"Agora temos o Paysandu pela frente e vamos vencer para garantir a classificação. Vejam só! Eu estava há sete partidas sem levar gol e hoje (ontem) acabei tomando um, mas isso não importa", dizia o goleiro, que ontem levou o terceiro cartão amarelo e estará afastado do clássico.

O centro avante Pepê afirmava que "eles vieram com tudo e fizeram um gol, mas nós não conseguimos reagir". E o zagueiro Bob, muito cansado, explicava que a principal razão da derrota foi a falta de preparação física: "Tenho que ser sincero. Eu estou completamente esgotado e acho que nosso time não teve condições para aguentar o ritmo da partida". Jair enquanto entrava para o chuveiro, aproveitou para dizer que "perdemos, mas ainda estamos no páreo".

Cobertura de Nelson Rolim (textos) e Sérgio Rosário (fotos)

ESTADUAL

CHAPECOENSE SURPREENDEU, FACILITANDO PARA O JEC

Joinville (Sucursal) — A Associação Chapecoense contrariou a expectativa de todos os torcedores ontem em Joinville que esperavam ver em seu time um difícil adversário para o Joinville, mas por motivos que nem o treinador Crespo pode identificar, fez uma partida ruim, sendo derrotada por 2x0 diante de um Joinville que jogou a maior parte do tempo com dez homens.

No início, entretanto, o jogo estava bastante equilibrado, travando-se muita luta no meio de campo e pouco trabalho para as duas defesas. Isto foi até os 20 minutos da primeira fase quando o Joinville se assentou melhor em campo e iniciou jogadas rápidas de toques, alcançando o primeiro gol aos 24 minutos através de Italiano. O lance começou no setor esquerdo com o lateral Carlos Alberto carregando a bola até a intermediária. Sem opção de lançamento, porque a Chapecoense marcava rigidamente homem a homem, cruzou para a área para o centro avanço Zé Amaro tentar a cabeçada. Este falhou, assim como o lateral Elói que o acompanhava ao lado, permitindo que Italiano dominasse a bola na corrida e chutasse sem chance para o goleiro Luiz Carlos.

Um minuto depois nasceu o segundo gol do JEC num lance totalmente desnecessário de Janga que derrubou Lico dentro da área. José Carlos Bezerra, em cima do lance, marcou penalidade máxima. Fontan bateu com segurança no canto direito de Luiz Carlos. Logo em seguida, dentro de todo entusiasmo que nasceu no JEC com dois gols seguidos, Wagner foi expulso

Até Crespo reconheceu méritos do Joinville

Depois do jogo, no vestiário da Chapecoense, não havia qualquer sinal de protesto quanto ao resultado de ontem. Todos reconheceram que o Joinville jogou melhor, mesmo com dez homens, e mereceu os 2x0. O meia Raul disse que ficou surpreso com o toque de bola do JEC que "fez uma excelente partida. Nosso time iniciou bem mas se perdeu totalmente com os gols e terminou a partida deste jeito".

O lateral Vitor Ivó, mesmo reclamando contra Bezerra que não deu um pênalti que, segundo ele aconteceu quando Jorge Carraro tocou com a mão na bola aos 34 minutos, disse que "estivemos todo o segundo tempo no campo deles, criamos duas boas chances e não foram aproveitadas. Agora vamos partir para outra".

O treinador Crespo, calmo e sensato, disse que não havia tristeza pela derrota de ontem porque temos certeza da classificação para a final. "O Joinville mereceu a vitória e ganhou tranquilamente porque minha equipe estava destoadada, sem reação depois dos dois gols que levou em seguida, mesmo diante de um Joinville com dez jogadores. Aliás, não existe explicação para o fato de um time com dez homens sempre se superar. Eles simplesmente não deixaram que a Chapecoense levasse vantagem sobre isso e todos estão de parabéns, desde a torcida até seus dirigentes, treinador e jogadores".

quando deu uma cotovelada em Elói depois deste ter dado uma entrada dura no zagueiro. Bezerra não viu mas foi informado pelo bandeira José Patrício Matos.

A partir de então, a Chapecoense, jogando contra dez do Joinville, tentou aproveitar a vantagem, porém desordenadamente. Na virada para os 45 minutos finais, Crespo colocou Vitor Ivo na lateral direita e depois fez entrar Wilsinho para dar maior força ofensiva. O treinador Alcino Simas para corrigir a falha com a saída de Wagner, foi obrigado a sacrificar Italiano para entrar Paulinho. Para outra surpresa, a Chapecoense não conseguiu livrar vantagem pela superioridade técnica e tática do Joinville que soube prender bem a bola.

Na fase final a Chapecoense teve apenas duas boas chances de gol. A primeira aos 8 minutos com Jorge penetrando bem pelo comando de ataque e dando um toque rápido em Barbieri que estava solto pela direita. O chute saiu forte mas Raul Bosse tocou para fora. Aos 34 minutos, depois de uma bobeadada da defesa do JEC, Valdir dominou dentro da área e tentou o gol por cobertura, mas a bola bateu na trave, voltou para o meio da confusão, e foi despachada para frente.

Neste lance houve quem reclamasse de penalidade de Jorge Carraro que tirou a bola com a mão, como disse Vitor Ivo depois de encerrada a partida, observando que com isso Bezerra prejudicou a Chapecoense, mas na verdade, o resultado foi justo como reconheceu Crespo também no final.



Fontan organizou a meia cancha e marcou o seu gol

Mesmo com dez jogadores — o zagueiro central Wagner foi expulso aos 29 minutos da primeira fase — o Joinville de Raul Bosse, Joel, Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Balduino e Fontan; Italiano (Paulinho), Zé Amaro e Lico (Sidnei) venceu por 2x0 a Chapecoense de Luiz Carlos, Cosme, Ademir, Zé Carlos e Elói (Victor Ivo); Janga, Barbieri e Raul; Foguinho (Wilsinho), Jorge e Valdir. O árbitro José Carlos Bezerra teve uma boa atuação, porém prejudicada bastante pelos bandeiras Dircei da Cunha Estácio e José Patrício Matos. Um bom público compareceu ao estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, para a renda de 175 mil e 900 cruzeiros.

Wagner explica porque não devia ser expulso

Depois de expulso Wagner não estava conformado, muito menos os torcedores que vaiaram intensamente o bandeira quando este disse a Bezerra que ele havia agredido o lateral Elói. E foi preciso que Alcino Simas entrasse em campo para explicar a Wagner que tudo estava bem e não havia necessidade de criar maior confusão.

O lance começou no meio de campo quando Wagner deu bons dribles sobre o zagueiro e penetrava com entusiasmo pela direita. Depois de dois cortes sobre Elói virou-se de costas para proteger a bola e foi duramente desarmado com um carrinho que até tirou Wagner do chão. Na queda, muito bravo, deu uma co-

tovelada no peito de seu marcador. Wagner explicou tudo isso, e fez algumas ressalvas:

"Quando aquele jogador da Chapecoense veio de carrinho, ele foi violento e poderia ter até me quebrado uma perna. Não nego que dei uma cotovelada no peito dele mas isso é coisa normal dentro de campo, coisa que acontece em qualquer bola dividida. Então o bandeirinha interpretou como agressão e fui expulso injustamente, no momento em que o time estava a todo vapor. Acho que o bandeira se precipitou em dizer aquilo pro juiz mas não adianta apelar que vamos para a final de qualquer forma, e seremos campeões porque somos os melhores atualmente".

Juventus RS vence fácil apesar do escore

Rio do Sul (Correspondente) — Apesar do escore apertado, o Juventus de Rio do Sul venceu com facilidade ontem o Juventus de Jaraguá do Sul por dois gols a 1, em partida disputada no estádio João Alfredo Kriek.

O time de Rio do Sul mostrou-se superior desde o início e com facilidade chegou ao gol, já aos 5 minutos do primeiro tempo, através de Jair. Numa descida de Nilton Gomes, Toninho pegou o rebote e lançou para Jair, que de pé esquerdo marcou, sem chances para o goleiro Celso.

O Juventus de Jaraguá (que se venesse a partida de ontem ainda tinha chances de classificação) foi encima do adversário e aos 25 Moacir empatava a partida. Jadir bateu um escanteio e Moacir entrou na corrida dando igualdade ao jogo.

O adversário, ao sofrer o gol pressionou a partida e um minuto depois o time de Rio do Sul ampliava o marcador através de Lósi, que de cabeça aproveitou o deslocamento do goleiro Renato e marcou.

No intervalo do primeiro tempo, o treinador Itamar Montresor teve que substituir o goleiro Renato por Fermiño, já que o titular, nos minutos finais caiu numa bola dividida com Vieira e machucou o joelho.

Aos 28 minutos do segundo Nelo perdeu a chance de empatar. O atacante de Jaraguá do Sul pegou sozinho e levou a bola até a entrada da área, mas chutou nos pés do goleiro, que não teve maior dificuldade em fazer a defesa.

Poucos torcedores compareceram ontem ao estádio para assistir a partida, já que o time da casa não vinha fazendo uma boa campanha. A renda não foi fornecida. Boa foi a arbitragem de Roldão Borja, que esteve auxiliado por Dally Costa e Edson Vieira. O Juventus de RS jogou com Renato (Fermiño), Buca, Vieira, Valdir e Saulo; Betinho e Toninho; Lósi, Leivinha, Jair e Nilton Gomes. O Juventus de JS jogou com Celso, Odilon, Gomes, Lauro e Nilo; Moacir, Jadir e Lara; Edney, Nelo e Cizo.

Criciúma ganha no fim com um gol de Laerte

Caçador (Correspondente) - O Criciúma venceu ontem a Caçadoreense por 2 gols a 1, em partida disputada no Estádio Municipal no período noturno face a realização dos Jogos Abertos.

O Criciúma abriu o placar aos 5 minutos do primeiro tempo, através de Ademir, que numa jogada individual marcou. Embora as duas equipes atacassem sempre, ninguém conseguiu mexer no placar e o primeiro tempo terminou em 1 a 0. No segundo tempo, Délcio, aos 11 minutos empatou para a Caçadoreense. O Criciúma só chegaria a vitória aos 38 minutos, através de Laerte. A renda não foi fornecida, mas um bom público prestigiu o espetáculo.

O Criciúma venceu com Airton, Sabiá, Edson Scott, Veneza e Valdeci; Vanuza, Chicão e Doriva; Laerte, Ademir e Zezinho. A Caçadoreense perdeu com Gallina, Nivaldo, Miúdo, Gambeta e Vilmar; Valmor Décio e Zeca; Celsinho, Cabinho e Claudinho.

A arbitragem foi de Antonio Rogério Osório, auxiliado por Ulisses da Silva e Flares de Souza.

ESTADUAL

ATÉ O VIGÁRIO AJUDOU NESTA VITÓRIA

Blumenau (Sucursal) - A bênção do vigário da paróquia de São Paulo Apóstolo, Frei Augusto Koenig, dada nos vestiários minutos antes da partida, a troca de camisetas e a inversão dos ponteiros no intervalo do primeiro tempo podem ter sido as causas para a vitória do Palmeiras por 2 a 1, frente ao Joaçaba, em partida disputada no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau.

A vitória do time blumenauense, não mostrou, porém, que o time fez uma boa atuação. Ao contrário, o Palmeiras demonstrou um total desorganização tática comprovada pela fraca atuação dos ponteiros e da defesa, que esteve bastante confusa.

O Joaçaba também esteve bastante desorganizado, e limitava-se a esperar os contra-ataques para reagir. O goleiro Jurandir, que também não teve uma boa atuação teve apenas duas intervenções importantes: uma cabeçada de Bráulio aos 17 minutos do primeiro tempo e um forte arremate de Ari Prudente na entrada da área aos 25 minutos.



Os dois times embolaram demais o jogo



O Palmeiras não chegou a jogar uma boa partida.

Ladel, por outro lado, nem foi exigido.

A confusa arbitragem de José da Silva Melo irritou a Comissão Técnica do Joaçaba ao ponto de o técnico Edgar Ferreira ser expulso aos 40 minutos do segundo tempo. O treinador reclamou muito da arbitragem, acusando-a de "vendida" e somente foi retirado do campo com auxílio do policiamento.

O primeiro tempo terminou em 0 a 0, mas no retorno do segundo, as equipes voltaram com os mesmos defeitos: total desorganização. A partir dos 10 minutos, porém, o Joaçaba começou a avançar a sua meia-cancha, pressionando o jogo, mas os gols não se concretizaram. Aos 15 minutos, Ênio Fontana num jogo individual marcou um gol mas o bandeira vermelha anulou, alegando impedimento que o juiz não viu.

O gol do Palmeiras surgiu aos 17 minutos da segunda etapa quando Bráulio desviou um cru-

zamento de cabeça e Jurandir tomou um "frango", deixando a bola passar no meio das pernas. O time de Blumenau continuou insistindo e uma falha da defesa adversária permitiu que Tarso ampliasse o marcador aos 33 minutos, deslocando Jurandir, depois de um bom lançamento de Zuza. O Joaçaba descontou aos 35 minutos, através de Ênio Fontana, que cobrou pênalti, sofrido por Taco, num lance muito duvidoso.

A renda foi de Cr\$ 28.280,00. José da Silva Mello esteve auxiliado por Getúlio José da Silva e Valmir Renzi. O Palmeiras venceu com Ladel, Toninho, Ari Prudente, Jaico e Carlos Roberto, Moacir, Caio e Luis Everton (Márcio), Zuza, Bráulio e Romualdo (Tarso). O Joaçaba foi derrotado com Jurandir, Lívio, Baiano, Valmir e Sidney, Bético, Taco e Paulo Roberto, Tonho (Mário José) Ênio Fontana e Adeli. Cartão amarelo para Jurandir, Valmir e Sidney e cartão vermelho para Bráulio.

As fotos de Itajaí e Blumenau são de Orestes Araújo

Marcílio reagiu para chegar a um escore pouco comum

Itajaí (Sucursal) - Depois de estar perdendo por 4 a 1 para o Operário de Mafra, no estádio Hercílio Luz, em Itajaí, o Marcílio Dias reagiu e empatou a partida. No primeiro tempo, o time de Mafra dominou sempre, apresentando um maior volume de jogo, mas no segundo cedeu ao empate por falta de preparo físico de seus jogadores.

O Operário abriu o marcador aos 8 minutos, cobrando pênalti, através de Luis Antonio, que sofreu violenta falta do lateral Carlinhos. Aos 17 minutos, novamente o Operário chegou ao gol, quando Chiquinho, num chute franco e quase sem direção obteve a colaboração do goleiro Carlos Afonso que espalmou contra as suas próprias redes.

O Operário, já com dois gols continuou pressionando, e aos 22 minutos, novamente Chiquinho, foi agarrado dentro da área por Maurício, sofrendo penalidade máxima. O mesmo Chiquinho cobrou sem chances para o goleiro do Marcílio. Aos 27 minutos, Maurício fez um lançamento por elevação, o zagueiro Luis Alberto rebateu fraco e Walter aproveitou a situação descontando para o Marcílio, surpreendendo o goleiro.

Aos 42 minutos, Maurício do Operário recebeu a bola de presente de Dalago e sem nenhum trabalho fez 4 a 1 para o time de Mafra.

No intervalo do jogo, com o time da casa perdendo por 4 a 1 o presidente Félix Foes foi até os vestiários do seu time e bastante irritado fez uma preleção aos jogadores, exigindo maior empenho de todos e afirmando que a "tradição marcilista estava sendo enxovalhada".

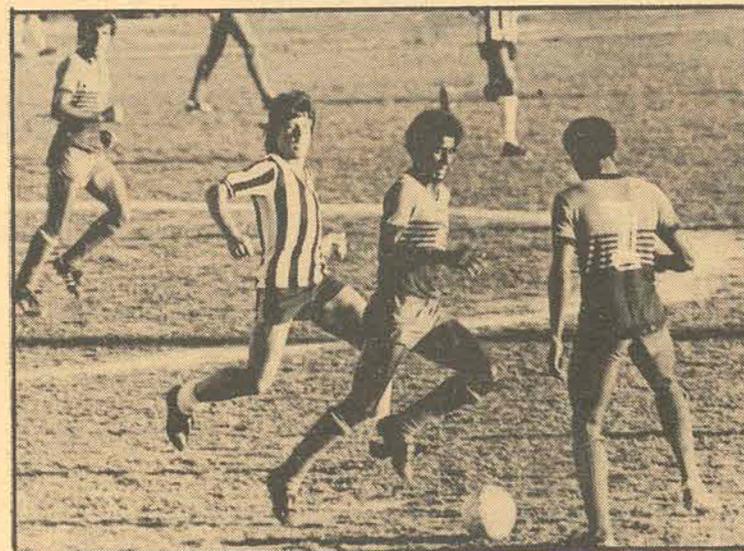
Motivados pelo alerta do presidente Foes, os jogadores voltaram para a segunda etapa mais agressivos e já aos 7 minutos Maurício chegava ao gol, através de um forte chute de fora da área, que surpreendeu o goleiro Carlão. Aos 12 minutos, novamente Maurício, aproveitou um cruzamento de Lili e de cabeça marcou o mais bonito gol da tarde.

O Marcílio Dias continuou atacando, enquanto o Operário se retrancava, com seus jogadores mostrando visíveis sinais de cansaço. O treinador Tuto, percebendo as deficiências do seu time fez duas alterações: Carlinhos no lugar de Luis Alberto e Nelinho em lugar de Luis Antonio, o que deu mais movimentação

ao time.

O empate para o Marcílio Dias aconteceu aos 32 minutos através de Carlinhos, que só teve o trabalho de tocar na bola, pois Aldo já tinha batido o goleiro. A partir do empate, a produção dos dois times caiu espantosamente. A renda foi de Cr\$ 9.360,00 e a arbitragem foi de Gerson de Maria auxiliado por Rui Farias e Luis Isidoro de Oliveira.

O Marcílio jogou com Carlos Afonso, Aldo, Nico, Messias, Carlinhos, Maurício, Dalago e Lili; Walter, João Luis e Serginho. O Operário jogou com Carlão, Luis Alberto (Carlinhos), Ailton Lopes, Gilmar e Genaro; Menga, Dejair e Luis Antonio (Nelinho); Chiquinho, Maurício e Odilon.



Apesar de oito gols marcados, o jogo foi ruim.

TABELA

CHAVE H

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Joinville	12	8	4	0	20	18	4	14
2.º - Figueirense	12	5	5	2	15	15	9	-6
3.º - Chapecoense	12	6	2	4	14	17	13	4
4.º - Joaçaba	12	4	6	2	14	11	8	3
5.º - Palmeiras	12	4	5	3	13	14	14	0
6.º - Criciúma	12	5	2	5	12	11	10	1
7.º - Marcílio Dias	12	3	5	4	11	13	17	-4
8.º - Caçadoreense	12	4	0	8	8	9	16	-7
9.º - Internacional	12	1	5	6	7	6	15	-9
10.º - Operário	12	2	2	8	6	15	24	-9

CHAVE I

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Carlos Renaux	6	4	1	1	9	5	1	4
2.º - Avai	5	2	3	0	7	3	0	3
3.º - Juventus (JS)	6	2	2	2	6	6	5	1
4.º - Juventus (RS)	6	2	1	3	3	5	7	-2
5.º - Paysandu	5	0	1	4	1	1	7	-6

ARTILHEIROS

Chiquinho (Op.)	15
Bráulio (Palm.)	14
Nelo (Juv. JS) e Ademir (Cric.)	12
Laerte (Cric.)	10
Tonho (Inter)	9
Dirceu (Cric.)	8

PRÓXIMAS RODADAS

QUARTA-FEIRA - Figueirense x Joinville; Joaçaba x Internacional; Chapecoense x Marcílio Dias; Palmeiras x Caçadoreense; Operário x Criciúma.
DOMINGO - Figueirense x Caçadoreense; Chapecoense x Joaçaba; Marcílio Dias x Joinville; Palmeiras x Operário; Internacional x Criciúma; Avai x Juventus (RS)
 Paysandu x Carlos Renaux.

CAMPEONATO JUVENIL

Criciúma 3 x 2 Figueirense
 Baependi 2 x 1 Marcílio Dias
 Joinville 1 x 0 Juventus JS
 Palmeiras 0 x 0 Paysandú
 Carlos Renaux 2 x 1 Olímpico

Com Noslen; Djalma, Márcio, Paulo Roberto e Renato; Beto Careca, Doval e Mosca; Gilberto (Serginho), Valter e Adelmo, o Figueirense conseguiu um bom empate em um gol, ontem à tarde, no estádio Vidal Ramos, em Lages, com o Internacional de Luis Fernando, Amaral, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Ivan (Tangará), Bim e Renato Ramos; Jones, Jorge Guilherme e Vacaria (Silveira).
Gols: Adelmo para o Figueirense aos 4 minutos, e Vacaria para Internacional aos 59.
Arbitragem: Yolando Rodrigues. Auxiliares: Ademar Berlotto e Ondino Didomênico. Renda: 30 mil e 22 cruzeiros, para 1092 pagantes. Cartões amarelos: Djalma e Renato do Figueirense e Ivan do Internacional.

RESULTADO PODERIA SER MELHOR MAS AINDA ASSIM FIGUEIRA É VICE-LÍDER

Mesmo empatando em um gol com o Internacional, ontem à tarde, no estádio Vidal Ramos, o Figueirense conseguiu atingir uma situação mais tranquila na tabela, isolando-se na vice-liderança com as derrotas de Joaçaba e Chapecoense, agora somando 15 pontos. O time chegou a ter a vantagem no marcador por 55 minutos, com um gol marcado por Adelmo de início, mas sobreu um gol na etapa final, num lance em que Renato falhou e Vacaria soube aproveitar o vacilo para marcar. O Figueirense ficou em vantagem no marcador logo aos 4 minutos, quando Gilberto cobrou um escanteio para a área, e a bola enganou à zaga do Internacional e o próprio goleiro Luis Fernando. Adelmo, apanhando a sobra, chutou forte de esquerda, e a bola entrou no canto direito, sem chances para a recuperação da defesa. Em seguida, porém, o Figueirense passou encontrar maior dificuldade, pois o Internacional começou a avançar os pontas e com isso seguidamente seus atacantes arrematavam com perigo para o gol de Noslen — bastante exigido e irritado com as falhas da defesa. Aos 15 minutos, num dos momentos mais delicados, Noslen conseguiu tirar de soco um chute forte de Vacaria, dentro da área e as costas de Paulo Roberto. Mas até os primeiros dez minutos da segunda etapa, a defesa do Figueirense resistia bem a constante pressão do ataque do Internacional, e principalmente porque, com o resultado favorável, o time jogava recuado, sem grandes opções ofensivas mas satisfeito com o resultado. O Internacional, mesmo com mais iniciativa, não conseguia desequilibrar o meio-de-campo, e por isso muitas jogadas se desperdiçavam no afobamento em busca do empate. Aos 14 minutos desta etapa, porém, surgiu o gol de Vacaria: tudo começou com uma saída de jogo errada do Figueirense, por intermédio de Renato, que driblou para o lado errado. O ponta-esquerda do Internacional roubou a bola e partiu sozinho para a área, chutando forte de direita, sem chances para Noslen que saía do gol. E o Internacional não baixou seu ritmo de jogo, com o técnico Natanael Ferreira tirando Ivan para dar lugar a Tangará, e mais tarde também o goleador Vacaria, para entrar Silveira com mais fôlego. O time continuou pressionando o Figueirense, que só em raros contra-ataques conseguiu ir ao ataque. E para assegurar o empate — um bom resultado tendo em vista os outros resultados do grupo — foi que o técnico Lauro Búrigo retirou Gilberto, colocando meia Serginho em seu lugar, assim conseguindo revitalizar a defesa até o final do jogo.



Desta vez falta de força ofensiva tem explicação

É bom possível que o Figueirense, a partir da atuação de ontem, tenha convencido o técnico Lauro Búrigo de que certos jogadores são titulares e suas ausências fazem a equipe cair de produção. É provável, também, que o treinador, a partir da próxima partida, conte com Flávio e assim o ataque ganhe a força ofensiva que contra o Internacional vol-

tou a ser escassa.

No final, porém, o técnico estava ao menos satisfeito com o rendimento coletivo do time e principalmente pelo ponto ganho no interior, que acabou tornando o Figueirense o vice-líder isolado da chave:

— A verdade é que tenho de ficar satisfeito porque mesmo sem quatro titulares conseguimos um empate, e ainda voltar como

vice-líder.

Alguns jogadores, porém foram modestos para reconhecerem que o Figueirense não fez uma boa exibição em Lages. O mais convicto disso era o goleiro Noslen, para quem “todos deveriam sair de cabeça baixo por terem deixado um jogo fácil se tornar difícil”. E de Renato surgiu o reconhecimento pelo erro grave no momento do gol do em-

pate do Internacional:

— Infelizmente aconteceu e tenho que me desculpar com meus companheiros, com o técnico e a torcida. Mas como foi a primeira vez, espero que não se repita.

Mas, na verdade, a maioria estava satisfeita no vestiário, e principalmente o zagueiro Paulo Roberto, para quem, o empate

“foi um ótimo resultado, já que nos deu a vice-liderança e se houve falhas, o técnico poderá comentá-las conosco antes do jogo contra o Joinville”. Para Valter, entretanto, não houve falhas:

— O time seguiu a risca as instruções do técnico e conseguiu um grande resultado, porque jogou fora — disse.